

Relatório
DE GESTÃO
2014



Relatório DE GESTÃO 2014



Sumário



04 – Palavra da Diretoria

06 – Institucional

08 – Destaques do Ano

10 – Planejamento Estratégico

12 – Resultados

12 – Atuação Mercadológica

16 – Investimento em Pessoas

22 – Capacitação Médica

24 – Atenção à Saúde

28 – Gestão

34 – Assessoria Jurídica

36 – Relacionamentos
Estratégicos

42 – Sustentabilidade e
Suprimentos

46 – Finanças

50 – Desenvolvimento
Tecnológico

51 – Recursos Próprios

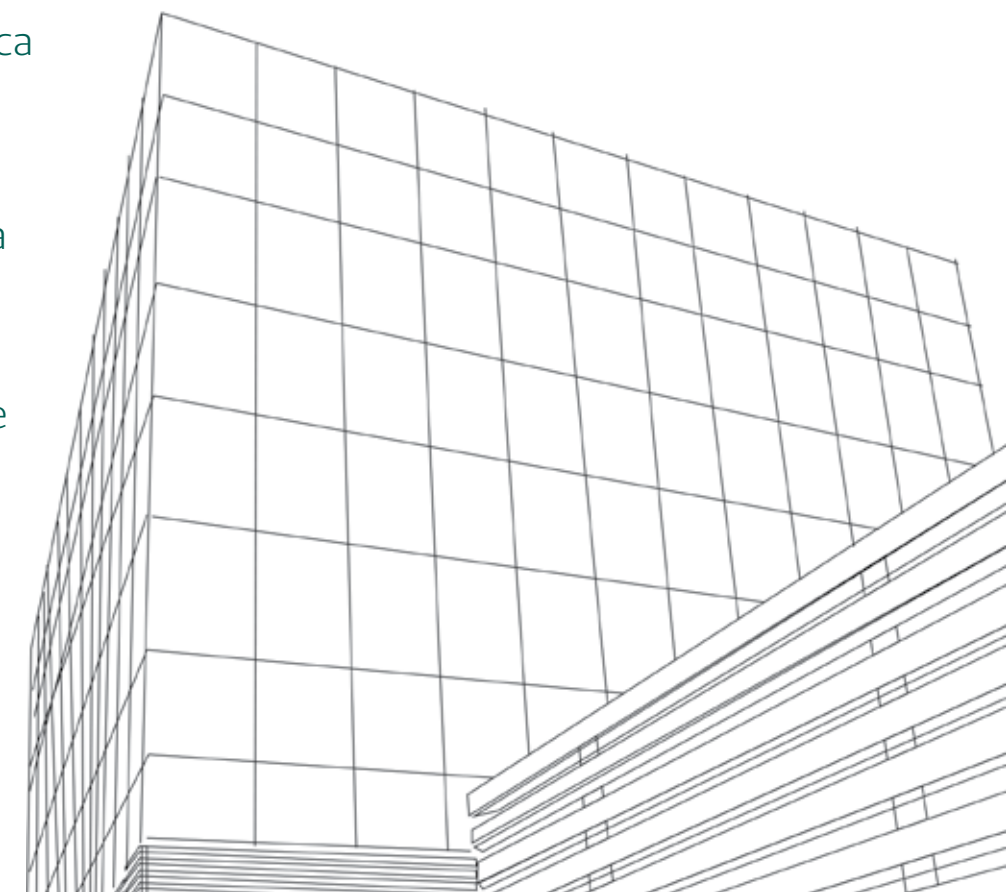
52 – Demonstrações Contábeis

105 – Organograma

106 – Dados Cadastrais

107 – Conselho de Administração

108 – Expediente



LEALDADE E UNIÃO

“Exercerei a minha arte com consciência e dignidade”, disse Hipócrates, o Pai da Medicina. Talvez com um olhar menos lírico, mas com a mesma atitude e responsabilidade expressas pelo patriarca dos médicos, completamos um ano à frente da gestão da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp). Não podemos dizer que 2014 tenha sido um ano tranquilo, principalmente no contexto da saúde suplementar. O cenário do mercado é adverso e inspira cautela, mas, ao mesmo tempo, demanda firmeza e responsabilidade. E foi com essa postura que atravessamos o último período de 12 meses, sobre os quais temos o dever e a obrigação de produzir nosso Relatório de Gestão.

Entre tantos dados e temas importantes que estão incluídos neste documento, destacamos o que consideramos o mais importante: o comprometimento. Neste ano difícil, com muitas mudanças nas vidas e rotinas de cada dirigente da Fesp, entendemos que os ativos mais valiosos, sem dúvida, são a lealdade e união demonstradas por todos. A judicialização da

medicina, as distorções na comercialização de órteses, próteses e materiais especiais e as constantes mudanças e regulações impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são apenas alguns dos fatores que impactaram diretamente a gestão da Fesp em 2014.

As soluções, no entanto, já são conhecidas e representam o caminho que estamos trilhando na condução da cooperativa, mantendo o foco em uma gestão calcada no profissionalismo, na austeridade e, principalmente, no trabalho em equipe. Os desafios enfrentados incentivaram o sentimento de agregação e respeito entre as Unimeds paulistas. Do ponto de vista da Diretoria Executiva, são marcantes o apoio e a confiança que todos os dirigentes depositaram em nós, de forma até incondicional.

Além deste suporte, baseado na parceria e no sentimento cooperativista das Unimeds Singulares e Federações Intrafederativas, agradecemos também a dedicação de diretores, funcionários e assessores que atuam de forma incansável, de

maneira que estamos conseguindo vencer desafios - difíceis, porém não impossíveis - por meio da soma de competências e do empenho de todos. O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração têm sido fundamentais neste processo, especialmente pela lealdade, ética e transparência ímpares com que estão desempenhando suas funções em prol de um trabalho que vem sendo construído com determinação, e que busca alcançar os resultados que são a razão de ser do cooperativismo de trabalho médico. O modelo cooperativista, que marca o sucesso do Sistema Unimed no mercado de planos de saúde há mais de 40

anos, traz em si a chave para superação de obstáculos: a união. Pudemos presenciar e testemunhar que este posicionamento representa o único caminho a ser percorrido, sempre com respeito a cada singularidade e, acima de tudo, compromisso com todos os médicos cooperados, clientes e a própria Fesp.

**Diretoria Executiva
Federação das Unimeds
do Estado de São Paulo**



Fundada em dezembro de 1971 com o objetivo de integrar as cooperativas médicas paulistas, a Federação das Unimed do Estado de São Paulo evoluiu ao longo das últimas quatro décadas e exerce atualmente dois importantes papéis: o institucional, prestando assessoria e representando as cooperativas associadas, e o operacional, comercializando planos empresariais.

Em sua atuação institucional, a Fesp trabalha para que as 79 Unimed do Estado de São Paulo sejam fortalecidas e possam se desenvolver cada vez mais. Nesse sentido, a Federação apoia e assessora as cooperativas associa-

das em áreas como tecnologia da informação, consultoria jurídica, qualificação de serviços hospitalares, relações empresariais, educação corporativa, entre outras, sempre orientando e difundindo a filosofia cooperativista. Além disso, a Federação representa e defende os interesses das Unimed paulistas junto à Unimed do Brasil.

Adicionalmente à vertente institucional, a Fesp também exerce o papel de operadora, comercializando e gerenciando planos de saúde a clientes empresariais que tenham sede, unidades ou operações no Estado de São Paulo, objetivando sempre am-

pliar o mercado de trabalho e proporcionar remuneração justa para os médicos cooperados, além de garantir o atendimento de alta qualidade aos clientes em localidades diversas. Dessa forma, setores administrativos da Fesp se dedicam à prospecção de novos clientes, elaboração e implantação de contratos de planos de saúde, serviços de atendimento ao cliente e gestão da contratação, avaliação e pagamento de prestadores de serviço de saúde.

Em suas duas dimensões, a Fesp se destaca das demais empresas do mercado de saúde suplementar por seguir o cooperativismo. O modelo se baseia em sete princípios internacionais, sendo eles: 1) Adesão Voluntária e Livre; 2) Gestão Democrática; 3) Participação Econômica dos Membros; 4) Autonomia e Independência; 5) Educação, Formação e Informação; 6) Intercooperação e; 7) Interesse pela Comunidade.

MISSÃO:

A Federação das Unimed do Estado de São Paulo tem a missão de promover o fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas Unimed do Estado de São Paulo.

No alcance da sua missão proporciona condições para o desenvolvimento ordenado e planejado e para o aprimoramento contínuo das atividades empresariais, da unidade política e administrativa das Federações Intrafederativas e das cooperativas Singulares de sua área de ação.

De acordo com a interpretação das cooperativas filiadas, a Federação tem sua missão

definida dentro do escopo da representação política, da promoção da integração e do desenvolvimento estratégico e o assessoramento operacional às cooperativas.

Para cumprir sua função, define, como princípios, em relação:

■ **Ao cooperativismo:**

Praticar e difundir a doutrina.

■ **Às Federações:**

Promover a aproximação, facilitar o relacionamento entre as Singulares e preservar a autonomia de cada Federação.

■ **Às Singulares e grupos seccionais:**

Buscar a uniformização administrativa através de instrumentos normativos, desenvolver programas de educação e conscientização continuada e respeitar a autonomia de cada Singular.

■ **Aos clientes:**

Identificar e atender as necessidades, superando suas expectativas.

■ **Aos funcionários:**

Praticar administração participativa e transparente, incentivar a criatividade e a capacitação, propiciar um ambiente de trabalho de mútuo respeito, manter política de cargos, salários e benefícios.

■ **Aos prestadores de serviço:**

Desenvolver a parceria, propiciar trocas de experiências, reconhecer e valorizar os serviços prestados.

■ **À comunidade:**

Desenvolver, apoiar e participar de eventos sociais, culturais e desportivos, incentivar a promoção da saúde e a prevenção de doenças, dentro das disponibilidades.



Destques do Ano

Não faltam motivos para que 2014 seja um ano memorável para a Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Fesp). Durante o período, a Fesp viveu um momento de transição de gestões, conquistou parcerias importantes e fortaleceu os laços com as cooperativas paulistas, o governo estadual e o mercado.

O ano foi marcado por muito trabalho: a Federação fechou novos negócios, inovou seus processos e renovou os programas educacionais, entre muitas outras ações que

buscaram, sempre, valorizar o trabalho do médico cooperado, contribuir para o desenvolvimento das Unimed do Estado de São Paulo e oferecer um serviço médico de alta qualidade para os clientes.

Esse empenho resultou em importantes reconhecimentos como a conquista do Selo de Governança Cooperativa e o Prêmio Djalma Chastinet Contreiras - ambos concedidos pela Unimed do Brasil. Confira a seguir os acontecimentos que marcaram a Fesp em 2014.

Aproximação com o Governo do Estado - Um dos marcos de 2014 foi a aproximação da Fesp com o Governo do Estado de São Paulo. Entre os meses de abril e junho, a Diretoria Executiva participou de audiências e reuniões com o governador Geraldo Alckmin e o secretário de Saúde David Uip. Em julho, os políticos prestigiaram a solenidade de abertura do 31º Simpósio das Unimed do Estado de São Paulo (Suesp), momento em que enfatizaram o bom relacionamento entre o Sistema Unimed Paulista e o Governo Estadual.

Eleição e posse da nova diretoria - No dia 7 de março, a chapa União foi eleita por unanimidade como a nova Diretoria Executiva da Fesp. A escolha que indicou os seis novos dirigentes se deu por aclamação, durante Assembleia Geral Ordinária realizada na sede da Federação, como determina o modelo cooperativista.



Festa do Peão de Barretos - Os patrocínios de eventos regionais também estão entre os destaques de 2014. Em agosto, a Unimed marcou presença na Festa do Peão de Barretos, prestando assistência médica de alta qualidade para o público presente. O patrocínio teve a participação da Fesp, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, Seguros Unimed, Federação Intrafederativa Nordeste Paulista e das Singulares da região Nordeste Paulista.



Festa da Padroeira - Em outubro, a Unimed garantiu assistência médica de alta qualidade para os romeiros que visitaram o Santuário Nacional de Aparecida. Além da Fesp, participaram do patrocínio a Federação Intrafederativa do Vale do Paraíba e a Unimed do Brasil.

Prêmio Djalma Chastinet Contreiras - As ações de responsabilidade socioambientais desenvolvidas pela Fesp também resultaram em um importante reconhecimento: a conquista do Prêmio Djalma Chastinet Contreiras, entregue pela Unimed do Brasil, durante o 11º Seminário de Sustentabilidade.

Selo de Governança Cooperativa - As boas práticas de governança e a transparência na gestão resultaram na conquista, pelo terceiro ano consecutivo, do Selo Ouro de Governança Cooperativa, entregue pela Unimed do Brasil, durante a 44ª Convenção Nacional Unimed.

Implantação do modelo de Gestão de Pessoas por Competências - Em 2014, a Fesp adotou o modelo de Gestão de Pessoas por Competências, idealizado pela Unimed do Brasil. O novo modelo, apresentado aos funcionários da Federação no dia 17 de setembro, foi tema dos encontros do Programa GP Fesp durante o decorrer do ano.

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - As boas práticas de Gestão de Pessoas resultaram na presença da Fesp na lista das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, elaborada pela revista Você S/A, pelo terceiro ano consecutivo. Segundo os resultados do levantamento, 82,6% dos 636 funcionários sentem identificação com a empresa.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2015 A 2018

O Planejamento Estratégico indica o melhor caminho para uma organização, além de apontar oportunidades de melhoria e sinalizar como alcançar os objetivos traçados. Esta ferramenta é de extrema importância para a Federação das Unimed's do Estado de São Paulo (Fesp) tanto em sua atuação institucional, na qual defende os interesses das 79 cooperativas médicas associadas, quanto em seu perfil operacional diante do mercado da saúde suplementar.

Com base na experiência e conhecimento dos dirigentes das Unimed's paulistas, foram identificadas as ações necessárias para superar os desafios da Fesp, contando com o apoio fundamental das Federações Intrafederativas e Unimed's Singulares. A elaboração do Planejamento Estratégico se baseou nas respostas às seguintes questões: Quais os principais desafios da Fesp em cada área temática? O que fazer para superar os desafios? Como as Unimed's Intrafederativas e as Unimed's Singulares podem contribuir na superação dos desafios?

Para alcançar suas metas, a Fesp prevê ações táticas em seis áreas: administrativa, comercial e mercado, financeira, institucional, intercâmbio e política.

DESAFIOS E AÇÕES 2015 – PLANO DE TRABALHO

1) Plano de Adequação Econômico - Finan-

ceira (Plaef) – Adotado com o objetivo de atender as regulamentações da Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS), representando um conjunto de diretrizes e ações a serem realizadas até junho de 2016. A Fesp trabalhará segundo os patamares apontados nas seguintes projeções:

- Projeção de receitas de contraprestações pecuniárias e carteira de beneficiários.
- Provisões técnicas.
- Manutenção de tributos diretos.
- Projeção dos custos assistenciais, considerando histórico de despesas.
- Projeção de aumento da provisão de eventos ocorridos e não avisados.
- Despesas de comercialização projetadas com base em contratos.
- Projeção de valores de outras receitas e despesas de assistência à saúde não relacionadas aos planos de saúde da operadora.
- Provisão para perda sobre créditos orçadas de acordo com média histórica.
- Projeção de receitas financeiras decorrentes dos rendimentos de aplicações.
- Projeção de despesas financeiras.
- Orçamento de receitas e despesas patrimoniais com base no histórico de dividendos e juros sobre capital recebido ou creditado.
- Manutenção da redução em despesas administrativas.
- Projeção de impostos sobre o lucro com



- base na legislação tributária federal.
 - Projeção de investimentos em ativos imobilizados.
 - Projeções de saldos de empréstimos e tributos parcelados.
 - Projeção de lastro financeiro e vinculação de ativos garantidores.
 - Estimativa de margem de solvência, apoiada em: manutenção de contratos com precificação adequada, austeridade na condução de despesas administrativas, rígido controle de despesas assistenciais e capitalização junto às sócias.
- Indicadores do Plaef - De maneira complementar às projeções citadas, a Fesp realizará o acompanhamento mensal dos seguintes indicadores: Capital Circulante Líquido, Índice de Liquidez, Lastro, Peona, Patrimônio Líquido com Ajustes para a Margem de Solvência (MS) e Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA), e Déficit de MS/PMA.

2) Valorização profissional do médico co-

operado – Serão desenvolvidos projetos e ações que contribuem para a qualificação profissional, técnica e gerencial dos médicos cooperados ligados ao Sistema Unimed paulista. O propósito das atividades é proporcionar a aquisição de conhecimentos e ferramentas estratégicas que resultem em avanços na qualidade da assistência prestada aos clientes de modo geral.

3) Fortalecimento da Atenção à Saúde – Desenvolvimento do modelo de Atenção Primária à Saúde no modelo de negócio das Unimed's paulistas, como alternativa para melhorar a gestão da saúde dos beneficiários da carteira de clientes do Sistema Unimed.

4) Promoção da Saúde – Valorização dos programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, tanto em relação aos clientes quanto para com os funcionários e a comunidade, contribuindo para a conscientização e bons hábitos de saúde da população.

ATUAÇÃO MERCADOLÓGICA

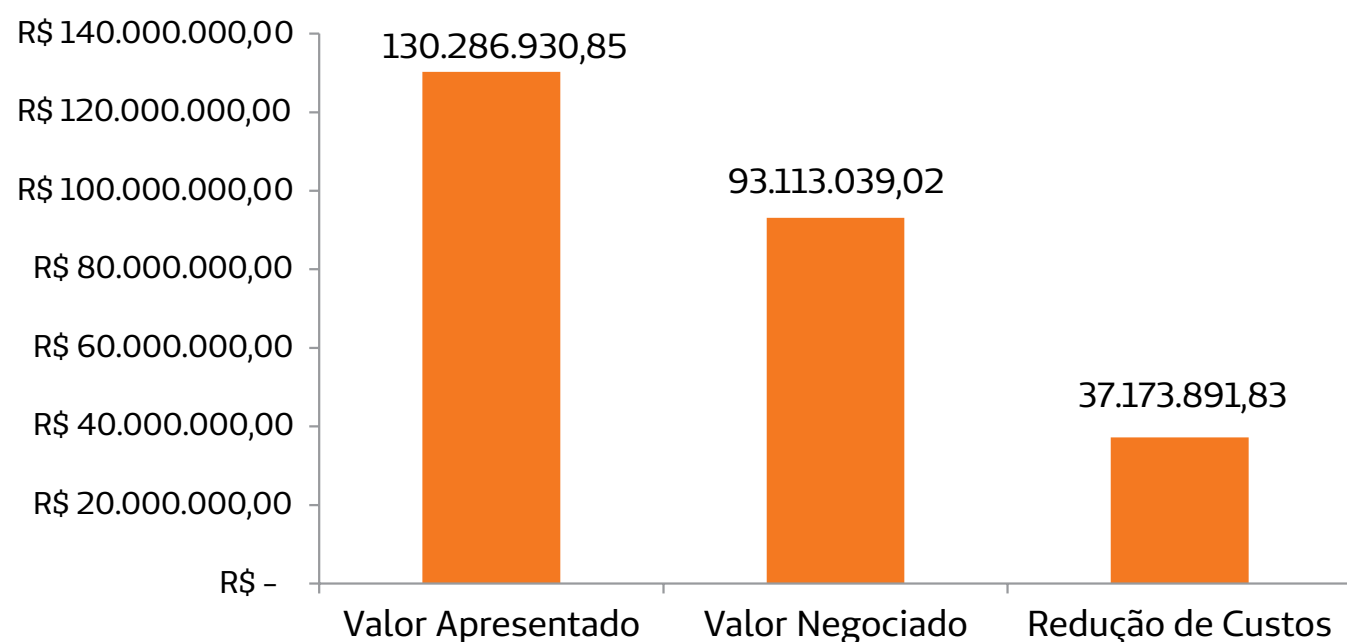
OPME

O Núcleo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs), com o apoio da Diretoria Executiva e visando à integração política e econômica da Fesp com as UnimedS filiadas, possibilitou um alinhamento estratégico importante na área, contribuindo com a melhoria nos processos e gerando expressivas reduções de custos nas análises e negociações de OPMEs.

Apesar das dificuldades do mercado fornecedor na cidade de São Paulo, no dia 1 de agosto de 2014 a Fesp celebrou, junto à Unimed Paulista, um acordo contratual para as

aquisições das OPMEs em sua área de ação, ou seja, a Fesp passou a efetuar as negociações diretas com fornecedores. Dessa forma, foi possível reduzir custos para as UnimedS que atendem clientes em regime de intercâmbio, além da Fesp, Central Nacional Unimed e beneficiários da Unimed Paulista.

Com a intensificação nas análises e negociações, em 2014 foram realizadas 6.456 solicitações, totalizando um valor inicial apresentado de R\$ 130.286.930,85, que foi negociado pela Fesp a R\$ 93.113.039,02, e gerando redução de custos de R\$ 37.173.891,83, o que corresponde a 29%.



Negociações às UnimedS na cidade de São Paulo:

Foram realizadas 914 negociações aos beneficiários das UnimedS Paulistana, ABC, Guarulhos, Campinas, Santos, Jundiaí, entre outras, resultando em redução de custos no valor de R\$ 11.379.981,28, correspondente a 31% do total negociado.

Negociações dos Beneficiários Fesp:

Foram realizadas 2.984 negociações, com redução de custos no valor de R\$ 18.040.206,31, correspondente a 31% do total negociado.

Outras UnimedS fora do Estado de São Paulo:

Foram realizadas 212 negociações, com redução de custos no valor de R\$ 2.017.276,20, correspondente a 30% do total negociado.

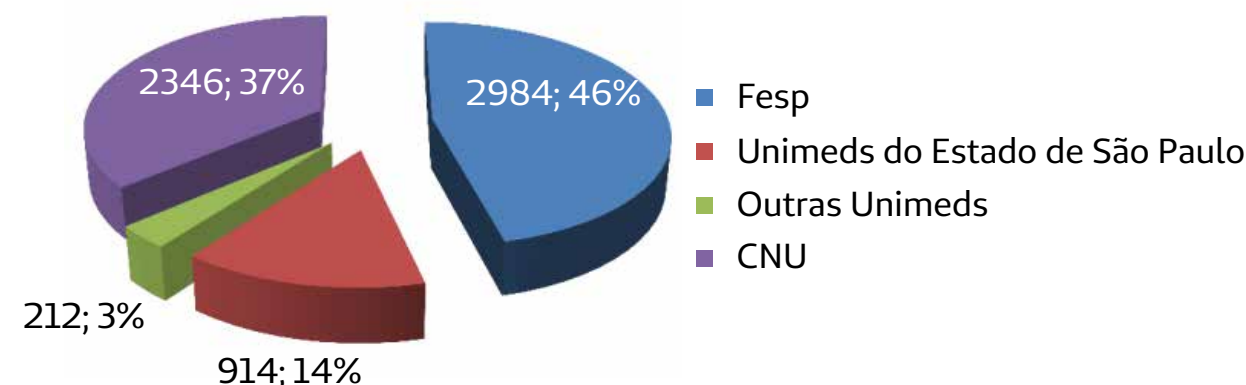
Negociações para Beneficiários da Central Nacional Unimed:

Foram realizadas 2.346 negociações nas principais regiões: parte de São Paulo, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba, com redução de custos no valor de R\$ 5.736.428,04, correspondente a 20% do total negociado.

Ao longo de 2014, visando ao aprimoramento técnico científico dos profissionais, e com o auxílio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), foram realizados cursos de capacitação de OPME com ênfase em Ortopedia e Hemodinâmica, direcionados a todos os colaboradores e dirigentes do Estado de São Paulo.

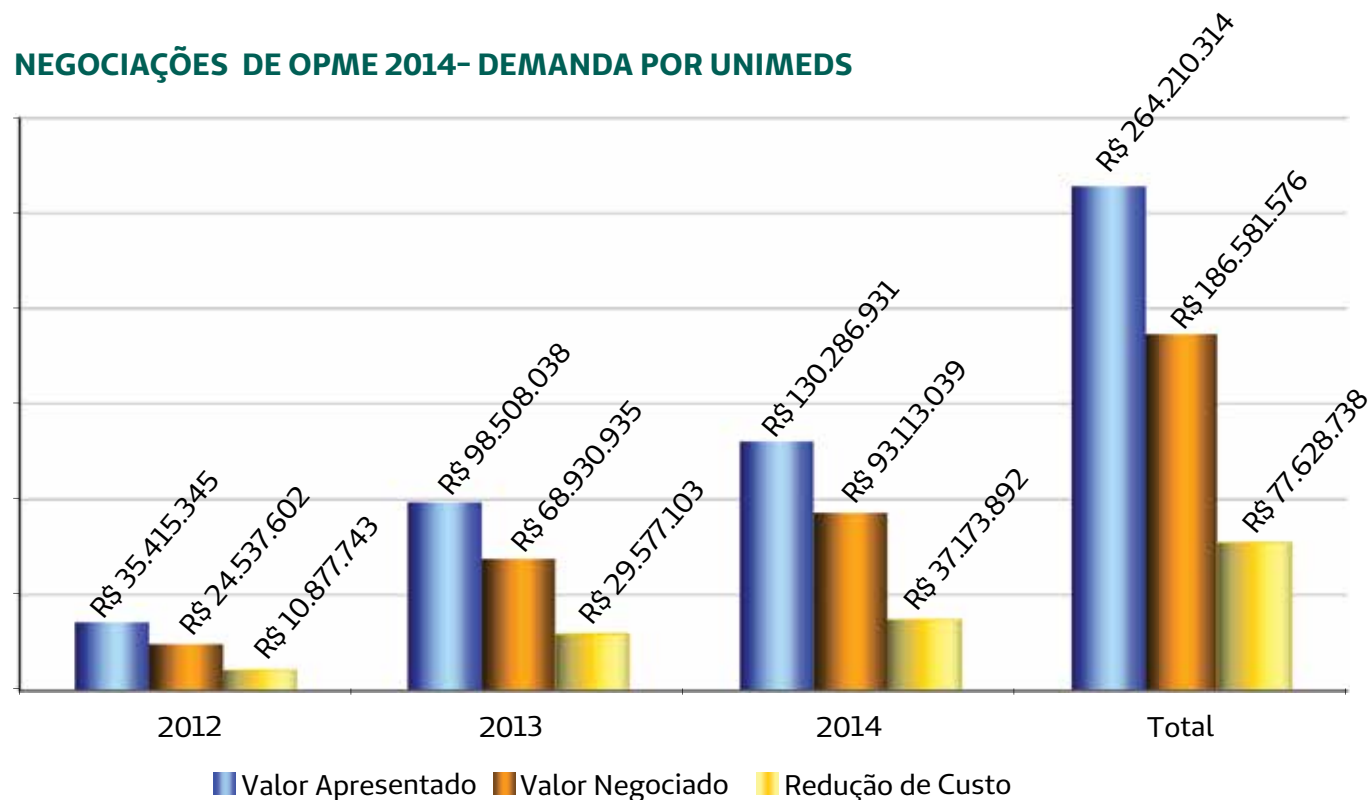
Foram realizados, também, vários workshops de produtos, principalmente nas especialidades de maior impacto econômico financeiro: ortopedia, neurocirurgia e buco-maxilofacial. Importante ressaltar as ações

NEGOCIAÇÕES DE OPME 2014- DEMANDA POR UNIMEDS



“ O mercado de planos de saúde está cada vez mais competitivo devido à nova cobertura de procedimentos ”

NEGOCIAÇÕES DE OPME 2014- DEMANDA POR UNIMEDS



da Diretoria Executiva frente às distorções na comercialização das OPMEs e as dificuldades do setor. Um dos destaques aconteceu durante o 31º Simpósio das Unimed do Estado de São Paulo, com debates que originaram o projeto de Lei 7.844/2014, cuja proposta é determinar na Lei dos Planos e Seguradoras de Saúde a competência para indicar três

marcas/modelos de OPMEs, levando-se em conta a comprovação técnica, referências baseadas em evidências e habilitação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Foram realizadas reuniões diversas com as governanças do setor público, e também outras entidades da saúde suplementar, que

resultaram em ações estratégicas para regularização da comercialização das OPMEs. Vale destacar a participação ativa da Fesp nas negociações realizadas pelo Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos da Unimed do Brasil (CTNPM), favorecendo a interlocução junto às Unimed do Estado de São Paulo na pesquisa de preços/materiais e divulgação dos resultados obtidos nas reuniões mensais.

COMERCIAL

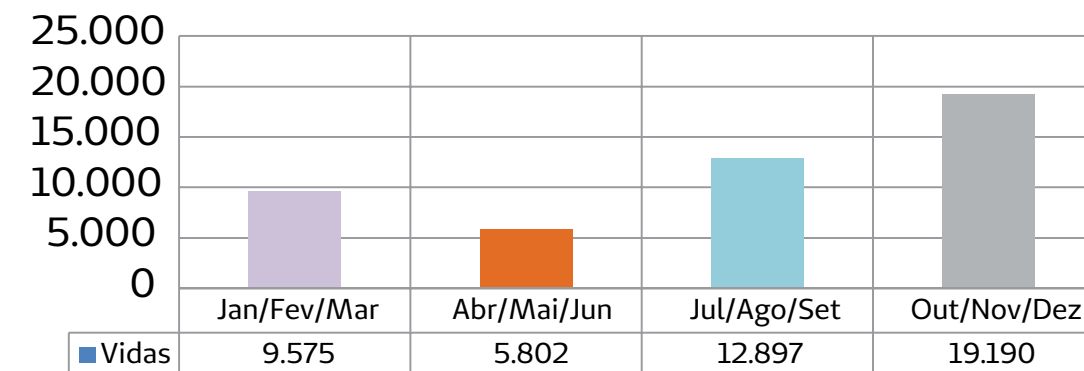
A Fesp adotou a política de fidelização aos parceiros potenciais com o intuito de propagar os planos e diferenciais dos produtos.

Diversas prospecções renderam à Fesp a negociação de novos contratos empresariais, citando como exemplo algumas empresas: Catupiry, Polimport (polishop), Sodecia e Armco do Brasil. Algumas pros-

pecções não foram concluídas em 2014, e serão renegociadas, podendo apresentar resultados positivos em 2015. A intenção da Fesp em 2014, foi o fortalecimento das regras de comercialização junto ao Sistema Unimed, gerando proximidade maior e apoio às Unimed Singulares.

O mercado de planos de saúde está cada vez mais complexo e competitivo em virtude da nova cobertura de procedimentos desde janeiro de 2014, quando foram incluídos 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias. As novas coberturas revertem à operadora custos expressivos, gerando o aumento da sinistralidade e reajustes acima da média. Está previsto para 2015 um workshop do setor com todas as Unimed do Estado de São Paulo.

NOVAS VENDAS



INVESTIMENTO EM PESSOAS

RECURSOS HUMANOS

O setor deu continuidade aos projetos de construção do Novo Modelo de Gestão de Pessoas por Competências e estruturação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) iniciados no ano anterior. Foram implantados novos módulos no sistema de folha de pagamento, tais como orçamento e quadro de vagas, e foram revisados os processos, fluxos, políticas e toda a estrutura organizacional da Federação.

Paralelamente, o *software* próprio da Fesp de Avaliação de Desempenho por Competências - ferramenta que irá rodar o novo modelo de Gestão de Pessoas por Competências para o Sistema Unimed - foi customizado para que pudesse atender às especificidades do modelo e auxiliará de maneira significativa as Unimeds que irão implantá-lo.

O modelo único contribuirá para a integração, padronização e profissionalização das Unimeds. Busca, especialmente, ofe-

recer recursos para uma gestão de pessoas qualificada, disponibilizando ferramentas, metodologias e materiais para as operadoras e prestadoras Unimeds impulsionarem o desenvolvimento por meio da mensuração, reconhecimento e crescimento de seus profissionais. A adesão trará ganhos significativos para as cooperativas, das ações das áreas de Gestão de Pessoas, além de redução dos custos e melhoria dos processos e na gestão.

Com o trabalho concluído, iniciou-se um amplo plano de comunicação para divulgar o novo modelo, e a Fesp dará todo o suporte necessário às cooperativas nessa implantação, que será iniciada em 2015 em todo o Sistema Unimed.

Em virtude disso, e para desenvolver os profissionais de Recursos Humanos das Singulares, foi disponibilizado o Programa Gestão de Pessoas (GP) Fesp, cujo foco em 2014 esteve em preparar as cooperativas para a implantação do modelo.

AÇÕES - 2014

PROJETO - NOVO MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS

EVENTO	QUANTIDADE
Termos de Adesão para implantação do modelo	16 Unimeds
Utilizam o módulo da avaliação de desempenho por competências	8 Unimeds
Unimeds que rodaram a avaliação em 2014	4 Unimeds

PROGRAMA GP FESP - CURSO DE QUALIFICAÇÃO DAS UNIMEDS EM GESTÃO DE PESSOAS (PARCERIA COM A ÁREA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO)

EVENTO - PREPARAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO	QUANTIDADE DE UNIMEDS PARTICIPANTES	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Módulo I	24	38
Módulo II	25	38
Módulo III	25	36

Gestão de Pessoas por Competências

Centro de Serviços Compartilhados (CSC): para executar este projeto e oferecer um sistema de gestão baseado na padronização, melhoria contínua e otimização de recursos, a área de Gestão de Pessoas da Fesp estruturou seus processos, parametrizou o sistema e contratou uma equipe interna especializada que conta com nove funcionários, consultor interno, analistas e assistentes. A partir dessa

etapa, foi montado um plano de comunicação para divulgar o CSC, que oferece os seguintes serviços às demais Unimeds:

Principais serviços

- Gestão da estrutura de cargos e salários
- Folha de Pagamento
- Benefícios
- Recrutamento e Seleção
- Portal RH
- Controle de frequência

SERVIÇOS PRESTADOS - 2014

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - CSC

CSC RH - NÚMEROS	QUANTIDADE
Prestação de Serviço de Processamento de Folha de Pagamento (Unimed Guarulhos, Salto/Itu, Presidente Prudente e Itapeva)	4
Unimeds em Implantação (Unimed Rio Claro, Itapetininga, Registro e Araras)	4
Funcionários processados na Folha de Pagamento	2.729
Processamento Mensal em Folha de Pagamento (R\$)	7.400 milhões



“ O modelo único de gestão de pessoas contribuirá para a integração e padronização das UnimedS ”

A área de Gestão de Pessoas da Fesp intensificou a consultoria às UnimedS, disponibilizando para essas unidades ferramentas e práticas de gestão mais estruturadas e de acordo com o mercado. Entre outras ações internas realizadas está o Programa Jovem Aprendiz, que foi revisado e aprimorado, visando ao aceleração do aprendizado e escolha da carreira profissional. Ao todo, 11 aprendizes concluíram o ciclo de 18 meses do programa e se formaram em 2014, sendo que dez foram efetivados.

Durante o ano, a Fesp totalizou 196 processos seletivos para as novas vagas abertas ou de substituição. Destes, 16 vagas foram fechadas internamente por meio do Programa de Recrutamento Interno (PRI), e o tempo médio de fechamento dessas vagas foi de cerca de dois meses, variando entre as diferentes categorias profissionais de trabalho.

O Programa de Qualidade de Vida Fesp, que tem como objetivo desenvolver o equilíbrio entre corpo e mente dos colaboradores, em 2014 patrocinou vários circuitos de corrida para um grupo de funcionários e também o aluguel de uma quadra de futebol. Além

disso, proporcionou o mapeamento de saúde que contou com a adesão de 87% do quadro funcional, identificando funcionários que foram cadastrados no Programa de Gerenciamento de Crônicos e, ainda, a campanha de vacinação contra a gripe, que imunizou 381 funcionários e 231 dependentes.

Benefícios:

- Correção postural.
- Prevenção de doenças ocupacionais.
- Melhora da flexibilidade.
- Relaxamento.

Outra importante ação realizada foi a doação de microcomputadores para filhos de funcionários, uma nova política adotada pela Fesp em virtude da troca do seu parque tecnológico. Na ação, foram doados 30 computadores.

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar: pelo terceiro ano consecutivo, a Fesp

entrou na lista das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, seguindo o Guia Exame Você/SA. Para fazer parte deste grupo, é necessário que a companhia tenha uma gestão de pessoas estruturada e divulgada, em todos os níveis. Seus efeitos devem ser evidentes para os funcionários. Poucas maneiras são mais eficientes para gerar essa percepção do que buscar a transparência nas ações, e isso significa tornar os rumos da organização claros aos colaboradores, bem como o que se espera de seu time e oferecer estrutura para que as pessoas alcancem os resultados pretendidos. Depois, é preciso ser capaz de promover o devido reconhecimento, criando um ciclo virtuoso de engajamento.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL (CURSOS)

Na Fesp, as áreas de Desenvolvimento Humano e Institucional têm o objetivo de promover espaços para compartilhamento de conhecimentos, desenvolver as pessoas dos diversos públicos de relacionamento e promover ações para inovação da cooperativa. Estes objetivos ocorrem por meio de ações de Educação Corporativa, Gestão do Conhecimento e Sustentabilidade.

Educação Corporativa

A Educação Corporativa desenvolve soluções educacionais a partir das demandas da Fesp e outras UnimedS. A operação destas atividades se inicia na identificação das demandas educacionais das UnimedS, colaboradores e demais stakeholders da cooperativa. A base para o planejamento de cursos pode ser espontânea ou motivada pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração, gestores, dirigentes e colaboradores das Federações Intrafederativas, Singulares, empresas clientes, prestadores de serviço ou mesmo por fornecedores e parceiros institucionais.

Em 2014, foram realizados 130 cursos, com 1.123 horas e 3.745 participações. Do total no ano, 76% foram ações para UnimedS. Quanto aos investimentos totais executados neste período, 87% foram destinados a ações para as UnimedS do Estado de São Paulo. Do total de ações executadas, foi investido em educação, formação e capacitação o montante de R\$ 1.064.048,25, sendo R\$ 88.744,02 oriundos da Fesp, e R\$ 995.304,23 do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Na parceria com o Sescoop, com vigência de junho de 2014 a junho de 2015, no valor

JUNHO A DEZEMBRO 2014				
EXECUÇÃO SESCOOP				
Ciclo	Cursos	Presentes	UnimedS participantes	Investimento Sescoop
1	19	638	179	R\$ 169.905,30
2	42	1.175	453	R\$ 410.014,53
3	38	1.364	307	R\$ 395.384,40
TOTAL	99	3.177	939	R\$ 975.304,23

“Compartilhar conhecimentos e promover o desenvolvimento das pessoas são objetivos fundamentais da Fesp”

de R\$ 1.500.000,00 referente aos honorários dos consultores e palestrantes, foram executados até dezembro: do total utilizado (R\$ 975.304,23), aproximadamente 95% do investimento em cursos foram para as Unimed paulistas. No que se refere às capacitações (3.177), as Unimed têm uma representatividade de 83%.

Missão Internacional

Em parceria com o Sescop, foi realizada no período de 28 de novembro a 6 de dezembro, a 3ª Missão Técnica Internacional, cujo objetivo foi proporcionar conhecimentos e vivências em atenção pri-

mária e segurança do paciente, a partir de experiências técnicas em *Cambridge Health Alliance* (Boston/EUA) e *Cincinnati Children's Hospital* (Cincinnati/EUA). A ação teve como público alvo médicos dirigentes das Unimed do Estado de São Paulo e contou com a representatividade de 14 Unimed.

IHI - Institute for Healthcare Improvement

Tomando como base o curso realizado pela Unimed do Brasil em parceria com o Sescop e com a Fesp, utilizando a metodologia IHI, foi realizado o Programa Ciência da Melhoria na Prática, que busca ajudar as organiza-

ções de saúde a desenvolver as habilidades e os recursos necessários para realizar projetos de melhoria na prática. Essa metodologia é utilizada na disseminação e implantação da atenção primária à saúde no Sistema Unimed do Estado de São Paulo.

Simpósio Internacional de Enfermagem

Também em parceria com o Sescop, foi realizado no período de 20 a 23 de maio, o VII Simpósio Internacional de Enfermagem, com a participação de 37 profissionais da saúde. O evento abordou o tema Enfermeiro: recurso chave para o futuro do sistema de saúde. Os enfermeiros participaram dos pré-cursos

realizados no Hospital Israelita Albert Einstein no dia 20 de maio de 2014 e do simpósio realizado no Expo Center Norte, juntamente com a Feira e o Fórum Hospitalar. Os pré-cursos e o simpósio apresentaram práticas e recursos indispensáveis para o enfermeiro, com palestrantes nacionais e internacionais que apresentaram temas atuais e relevantes para uma gestão de enfermagem mais segura e baseada em evidências científicas. As palestras acrescentaram importantes informações ao trabalho que vem sendo realizado pelo programa Qualificare quanto à capacitação das lideranças dos recursos próprios da Unimed.



Missão Internacional



Parceria com a Unimed do Brasil e o Sescop



Simpósio Internacional de Enfermagem

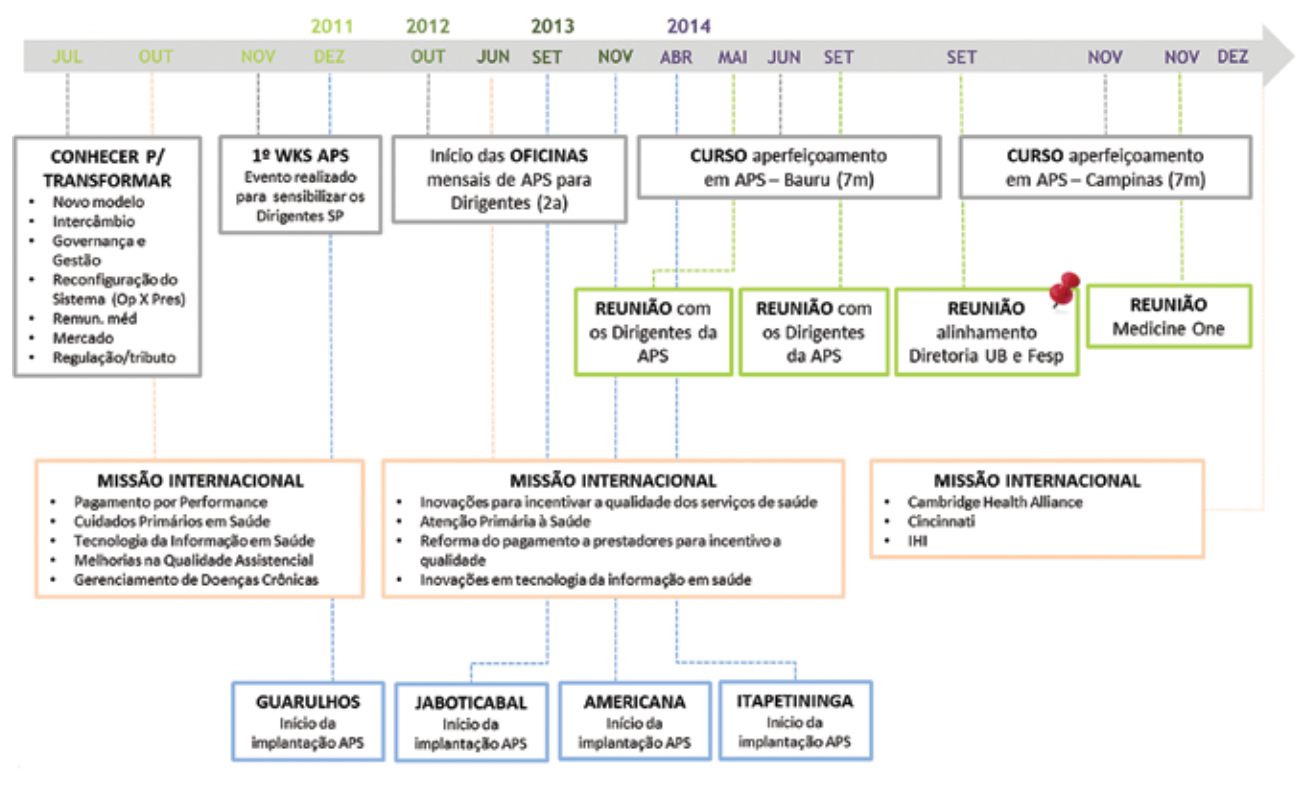
CAPACITAÇÃO MÉDICA

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O projeto visa à inclusão da figura do médico de atenção primária à saúde no modelo assistencial dos planos de saúde. Este médico será o responsável pela saúde (de forma ampla) de uma relação específica de beneficiários (lista de clientes), podendo

figurar como porta de entrada, obrigatória ou não. O projeto é balizado pelos atributos da atenção primária, essenciais e derivados, são eles: acesso, integralidade, coordenação, longitudinalidade, orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural dos profissionais.

AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



A publicação dos materiais técnicos permite que o conhecimento seja multiplicado

“A qualificação dos profissionais da medicina contribuem diretamente para a excelência da assistência”

MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

A Federação desenvolve, também, um forte trabalho de Medicina Baseada em Evidências (MBE), cujo grupo permanente é composto por 12 médicos e enfermeiros das Unimed. Em 2014 esse grupo produziu 14 estudos, totalizando 281 questões clínicas produzidas

e disponibilizadas ao Sistema Unimed. Foram realizados 11 encontros presenciais, que também proporcionou a criação do Boletim Evidências Fesp, que é uma publicação mensal de resumos de questões clínicas, artigos e técnicas de pesquisa.

ATENÇÃO À SAÚDE

O Núcleo de Atenção à Saúde da Fesp tem como missão proporcionar a manutenção da saúde por meio de prevenção de riscos, intervenção e monitoramento de situações frágeis e complexas, assistência domiciliar e hospital de retaguarda.

SAÚDE NAS EMPRESAS/ASSOCIAÇÕES

Gestão em Saúde:

As análises técnicas de utilização dos planos interpretam os índices que impactam o desempenho dos contratos e derivam em reuniões de discussão técnica com as contratantes, associações e administradoras para implantação do Programa de Gerenciamento de Saúde e de ações de promoção a saúde e prevenção de doenças.

As enfermeiras responsáveis pela carteira participam de comitês de saúde introduzindo o conceito de consultoria como subproduto da área. Para as empresas já aderidas, são realizados encaminhamentos contínuos de beneficiários com potencial elegível para monitoramento.

Mapeamento de Saúde:

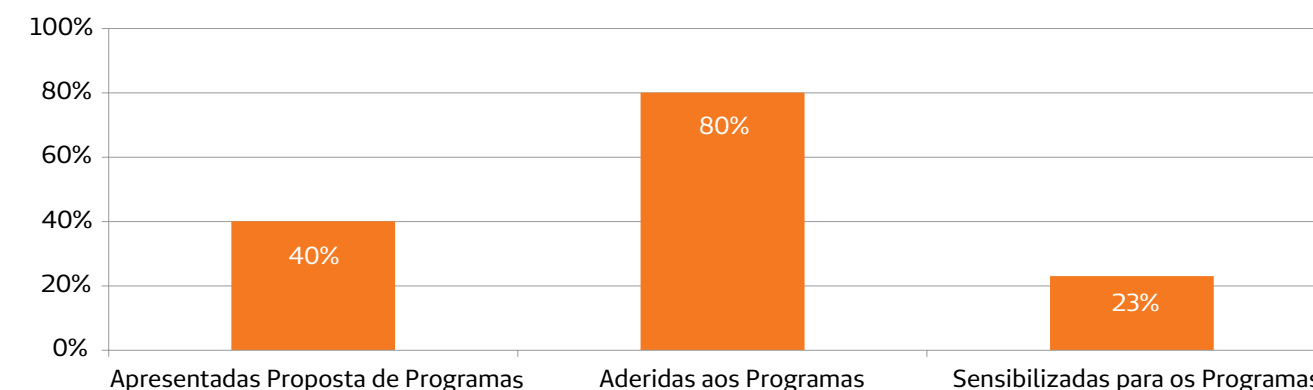
O mapeamento por meio de questionário de saúde *online* ou impresso e aferições, possibilita o levantamento de perfil dos colaboradores/beneficiários para propostas de Programas de Promoção à Saúde. Os dados acumulados são de 36.016 indivíduos mapeados nos últimos três anos.

objetivo em 2014 foi trabalhar a educação em saúde de forma estruturada e proativa, baseando-se no perfil de utilização e mapeamento de saúde em adequação à dinâmica de interlocução própria de cada empresa com os colaboradores.

Educação em Saúde:

Em 2014 foram trabalhados cronogramas de saúde com estratégias personalizadas de forma a abranger um maior número de beneficiários por meio de palestras, artigos, cartazes, pôsteres e blog. O principal

ÁREA SAÚDE NAS EMPRESAS / ASSOCIAÇÕES - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014 STATUS PERCENTUAL 143 EMPRESAS / GRUPOS CONTRATANTES



GERENCIAMENTO DE SAÚDE

O Gerenciamento de Saúde é um conjunto de estratégias de educação em saúde para o beneficiário Unimed, que objetiva proporcionar melhoria das condições e estabilização da doença ou risco. O programa estimula o autocuidado a partir de ações realizadas de forma individualizada e proativa.

Em 2014 o trabalho alcançou 23.032 monitorados no Gerenciamento de Saúde, distribuído nas seguintes linhas de cuidado: Diabéticos, Doenças Cardiovasculares, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Oncológicos, Obesidade, Gestantes (Mãe Saudável) e Casos (Casos complexos que, independente do diagnóstico, também necessitam de monitoramento).

Foram realizados 92.464 telemonitoramentos ativos, 866 telemonitoramentos receptivos, 2.300 telemonitoramentos nutricionais, 4.607 materiais educativos encaminhados, enviados 6.436 SMSs, 261 telemonitoramentos do serviço social e, ainda, 53 atendimentos presenciais multiprofissionais.

O uso de uma nova ferramenta de relacionamento e monitoramento como o SMS, permitiu a divulgação de campanhas de incentivo à realização dos exames de prevenção e diagnóstico precoce, além de ser mais um meio de comunicação com os pacientes monitorados.

O desenvolvimento da linha de cuidados oncológicos se estruturou contemplando

RELACIONAMENTO TÉCNICO COM CLIENTES

477 Análises de Custos Assistenciais

177 reuniões

GESTÃO EM SAÚDE

24 Empresas aderiram ao Programa de Gerenciamento de Saúde (PGS)

18 Empresas aderiram ao Mapeamento de Saúde

30.218 encaminhamentos de beneficiários ao PGS

10.088 pessoas mapeadas

PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

63 Palestras realizadas

2.275 ouvintes em palestras

23.651 pôsteres encaminhados

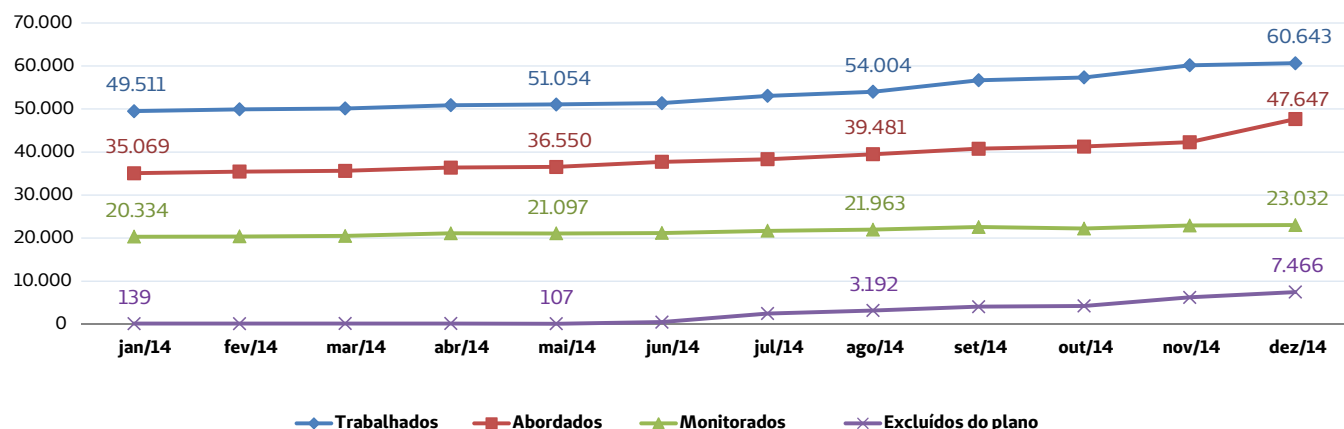
14 artigos postados blog Saúde em Dia

3.360 vacinas de gripe aplicadas

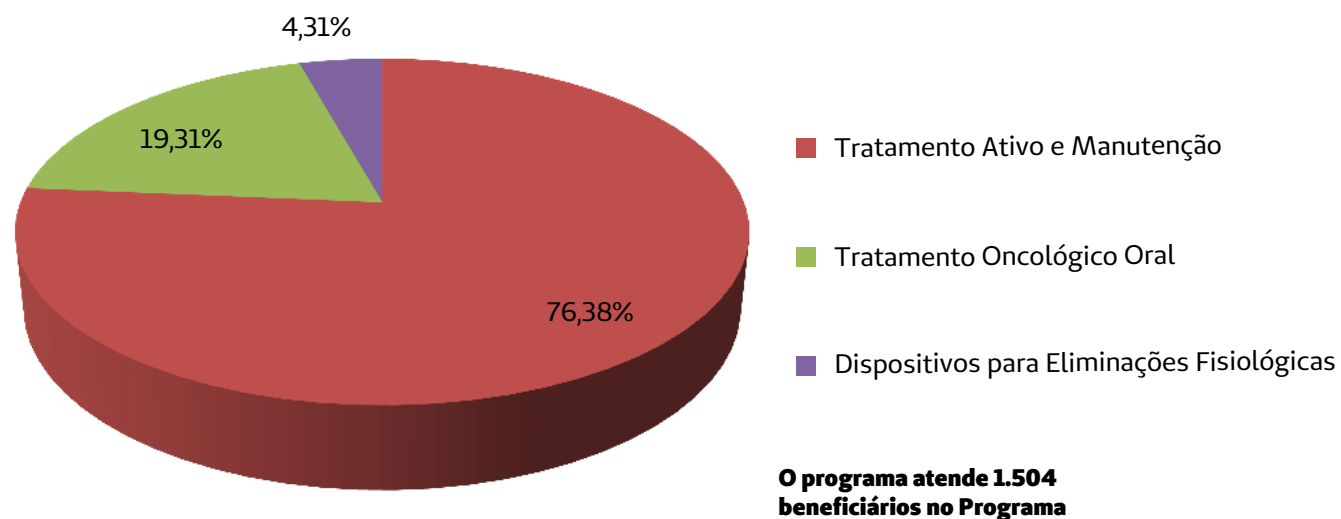
os beneficiários que estão realizando algum tipo de tratamento e acompanhamento médico, utilizando medicações via oral e, ainda, fazendo uso de algum

tipo de dispositivo para estomias (Dispositivos para a realização das eliminações fisiológicas).

EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS MONITORADOS GERENCIAMENTO DE SAÚDE



LINHA DE CUIDADOS ONCOLÓGICOS



“ A gestão permanente tem o objetivo de identificar, monitorar e gerenciar os casos complexos ou agudos ”

GESTÃO DE ATENÇÃO DOMICILIAR E HOSPITAL DE RETAGUARDA

O objetivo deste trabalho é a desospitalização segura, realocando os pacientes identificados com o perfil para a atenção domiciliar ou hospital de retaguarda.

É realizada a gestão permanente com o foco em identificar, monitorar e gerenciar os casos complexos e/ou agudos que necessitam de intervenção, visando à uma assistência mais adequada com foco na resolutividade e no restabelecimento total ou parcial do beneficiário, desde a desospitalização até a capacitação no autocuidado.

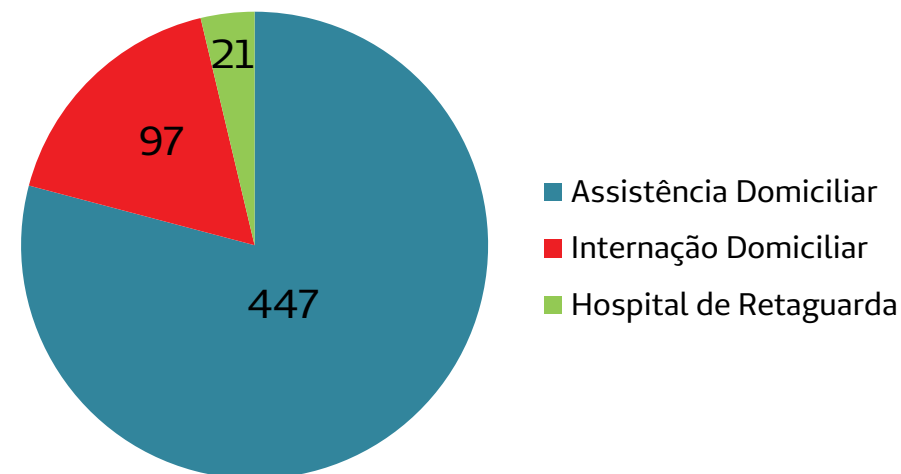
A assistência domiciliar pontual ou a in-

ternação domiciliar são alternativas que propiciam menor manipulação do paciente, maior qualidade de vida, reabilitação do quadro clínico, reintegração ao meio social e familiar.

Vale destacar o baixo índice de reinternação hospitalar média anual (3,77%) e o percentual de economia média mensal na realocação para a atenção domiciliar (76%). O índice verificado no hospital de retaguarda é de 86%.

A Atenção Domiciliar da Fesp inovou com o desenvolvimento de um *software* próprio para gestão operacional dos beneficiários atendidos.

MÉDIA DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS POR PLANO DE CUIDADOS EM 2014



GESTÃO

NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Célula Processos

Pelo terceiro ano consecutivo, a Fesp recebeu a premiação Ouro do Selo de Governança Cooperativa, criado pela Unimed do Brasil para premiar as sociedades cooperativas Unimed e as sociedades auxiliares Unimed que obtiverem a pontuação mínima necessária para obtenção do Selo, cujos objetivos são: estimular a prática da Governança Cooperativa como um diferencial, ressaltar o compromisso das organizações pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança, e valorizar o trabalho médico, por meio dos resultados apresentados.

A estrutura de Governança Cooperativa da Fesp, que permite o acompanhamento dos

resultados, disponibiliza os seguintes documentos e informações: Área de Ação, indicadores de Despesas e Investimentos, Evolução da Carteira, Evolução do Faturamento, Índice de Endividamento, Provisões Técnicas versus Disponibilidade Financeira e Sinistralidade. No Portal Unimed Fesp (www.unimedfesp.coop.br) fica disponível o currículo resumido dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, relatórios de gestão, além do Estatuto Social.

No segundo semestre de 2014 o Núcleo de Gestão Estratégica (NGE) passou a contar com o trabalho de mais um colaborador, o que possibilitou ampliar o mapeamento de processos, em duas frentes principais: Processos Institucionais (abrangendo as áreas: Serviços

“Estrutura de Governança Cooperativa permite o acompanhamento de resultados estratégicos”

e Suprimentos, Secretaria Executiva, Ouvidoria, Marketing, Gestão de Pessoas e NGE) e Processos da Operadora (abrangendo as áreas Auditoria Médica e de Enfermagem, Contabilidade, Contas Médicas, Faturamento, Financeiro, Gestão Atuarial e Riscos, Operação de Contratos, OPME, SAC e Tecnologia da Informação).

Essa ampliação possibilitou que processos como Protocolo e Recebimento de Documentos, Identificação de Registros e Visitas, Aquisição de Passagens Áreas, Recomendação de Melhoria de Processos, Reuniões Fesp, Planejamento de Eventos, Movimentação e Requisição de Funcionários, Processamento, Faturamento e Pagamento de Contas, entre outros, fossem devidamente mapeados junto às áreas envolvidas e disseminados para toda a Fesp. Também foi realizada a implantação da metodologia de gestão de processos, com o monitoramento das atividades para detectar ajustes e melhorias.

Célula Administrativa

Por meio da Célula Administrativa, houve acompanhamento e gestão das reuniões do Comitê Gerencial e GTO (Grupo Técnico Operacional), atuando na convocação para reunião, monitoramento de participação,

publicação de pauta, elaboração de atas, coleta de assinaturas e suporte geral. No que se refere às atividades pertinentes à Unimed do Brasil, houve o recebimento de dados, cálculo e encaminhamento de informações para o recolhimento da Contribuição Confederativa e FIU (Fundo Institucional Unimed). No âmbito das atividades internas, o setor trabalhou na gestão de documentos, arquivos e contratos de prestação de serviços, além da atualização de dados cadastrais das Unimeds do Estado e do Sistema como um todo. Além disso, direcionou pesquisas externas e internas, monitorou o Processo Quantificação de Votos da Unimed do Brasil, a manutenção de endereços eletrônicos das Unimeds do Estado de São Paulo e apoiou as demais Células do Departamento.

Célula Projetos

A proposta foi manter uma visão integrada dos projetos das áreas institucionais e operacionais, tendo o Escritório de Projetos promovido o suporte no uso de metodologias (PMBOK) e padrões, assessorando dirigentes e funcionários da Fesp no planejamento, coordenação, gerenciamento e monitoramento dos projetos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva da Fesp.



Célula Informações

Houve intensa atuação no acompanhamento dos indicadores de metas das áreas, a fim de que as mesmas fossem alcançadas no período estabelecido. O DataFesp (sistema de informações) foi atualizado e também intensificada a comunicação com o Sistema Unimed quanto à importância da sua corresponsabilidade na manutenção dos dados.

CONTAS MÉDICAS E AUDITORIA MÉDICA

Durante o ano de 2014 o Departamento de Contas Médicas foi totalmente reestruturado para atender as necessidades do Intercâmbio e da Rede Credenciada, de modo a aperfeiçoar a análise das contas e trazer transparência ao processo.

Os processos estão divididos em quatro supervisões: a Supervisão de Importação de arquivos que cuida de todo o processo de importação de arquivos XML ou PTU e envio de documentação às áreas necessárias; a Supervisão de Prestadores, responsável pelo processamento, análise e pagamento de toda a rede credenciada direta da Fesp; a Supervisão de Intercâmbio que analisa as contas apresentadas pelas Unimeds à Fesp; e a Supervisão de

Recurso de Glosas que responde aos processos de glosas efetuadas ou recebidas, até mesmo de empresas e Custo Operacional, além de cuidar da Câmara Técnica.

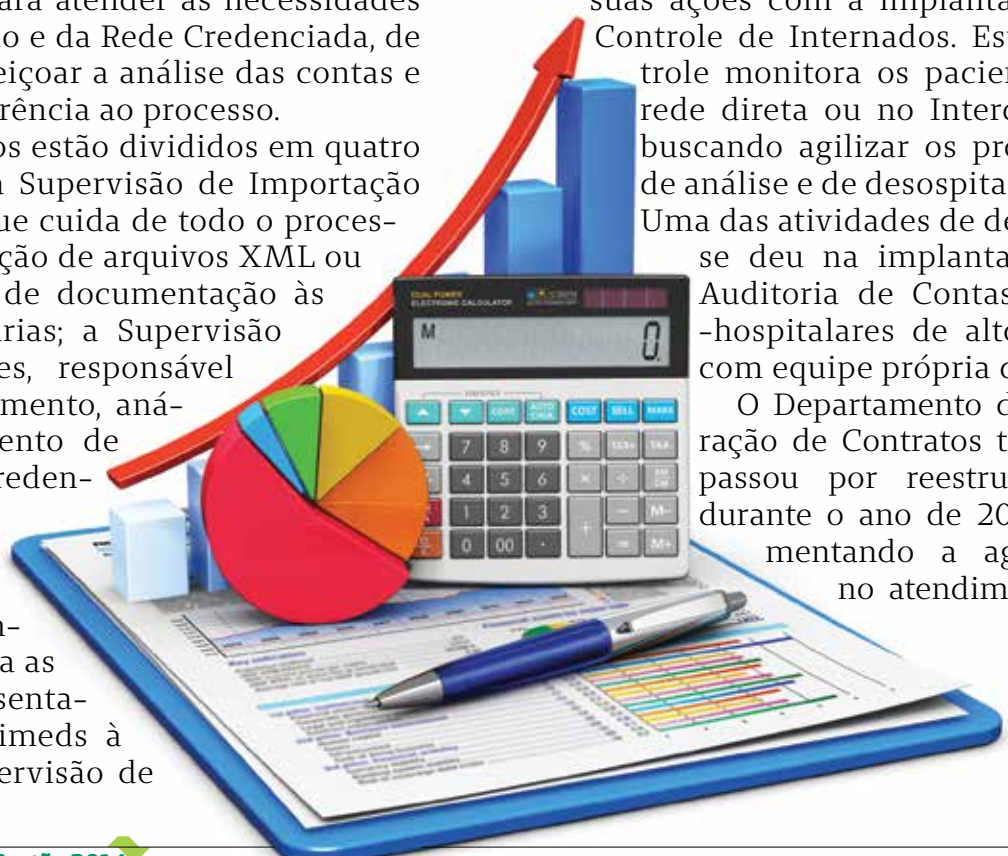
Em 2014, foram processados R\$ 1,5 bilhão em contas, com uma glosa média de 8%.

O Departamento de Auditoria Médica e de Enfermagem, além das atividades já desenvolvidas com auditoria de contas por médicos e enfermeiros auditores, análise prévia de liberações, apoio ao Jurídico, prestação de serviços de segunda opinião e de juntas médicas, consolidou suas ações com a implantação do

Controle de Internados. Este controle monitora os pacientes na rede direta ou no Intercâmbio, buscando agilizar os processos de análise e de desospitalização.

Uma das atividades de destaque se deu na implantação da Auditoria de Contas intra-hospitalares de alto custo com equipe própria da Fesp.

O Departamento de Operação de Contratos também passou por reestruturação durante o ano de 2014, aumentando a agilidade no atendimento às



“Foram processados R\$ 1,5 bilhão em contas médicas, com glosa média de 8%”

necessidades da Fesp e do Sistema Unimed do Estado de São Paulo, priorizando relacionamento com a rede credenciada direta da Fesp.

GESTÃO ATUARIAL

Os profissionais que atuam na Gestão Atuarial e Risco são responsáveis pelo desenvolvimento de relatórios gerenciais, apuração mensal dos índices de sinistralidade, análises de riscos, precificação, revisão de produtos, elaboração dos relatórios de comissionamento para as corretoras, e em 2014 realizou atividades como:

- Precificação de incorporação de carteiras, estudo de impacto;
- Levantamento do resultado global de receitas e despesas.
- Informações para o Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa - Unimed do Brasil
- Adequações de Notas Técnicas Atuariais de acordo com valores de vendas do cenário atual.
- Cálculos para negociações de reajustes contratuais, com aplicações de aportes, coparticipações, índices técnicos e financeiros.

Além disso, a área dispõe de uma enfermeira dedicada ao estudo mensal dos maiores utilizadores das contratantes si-

nistradas, com objetivo de identificar o motivo das utilizações e efetuar demais análises de cunho técnico, conforme necessidade apontada pelo cliente interno e externo. A célula de Estruturas realiza mensalmente a conferência das coparticipações das contratantes da Fesp, elabora os cálculos de comissionamento e o agenciamento para as corretoras.

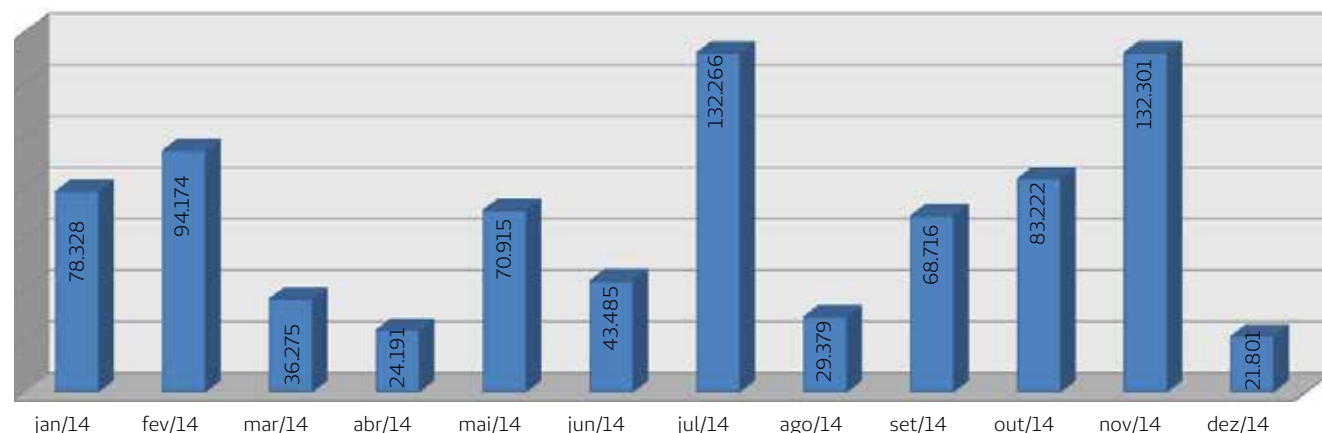
Semestralmente são enviadas informações assistenciais à ANS através do SIP (Sistema de Informação de Produtos), um processo importante para avaliar e classificar o desempenho da operadora. Outro item importante realizado é a parametrização dos novos contratos ou renegociados, além da valorização e conferência dos procedimentos/insumos das empresas em Custo Operacional. A área acompanhou as regras e valores do Intercâmbio, a atualização do Rol Unimed e a Tabela Nacional de Materiais e Medicamentos, parametrizando todas as negociações com os prestadores diretos, e suporte às áreas diversas da Fesp.

CADASTRO

Com o crescimento da carteira de clientes Fesp e aumento na demanda, surgiu a necessidade da terceirização do processo de impressão e manuseio de cartões desde maio de 2014.

“ A partir de 2015, o Cartão Nacional de Saúde se tornará uma informação obrigatória para a base cadastral ”

IMPRESSÃO DE CARTÕES - 2014



Padronização dos materiais utilizados no manuseio de cartões

Importante mencionar o processo de conscientização sobre o desenvolvimento do Departamento de Cadastro norteado por uma gestão de padronização, melhorando o fluxo operacional e, conseqüentemente, o resultado da operadora. Diante do cenário de terceirização, foram adequados os arquivos, relatórios e materiais condizentes ao processo de impressão e manuseio de cartões, proporcionando mais agilidade e qualidade ao processo.

Redução de custos

No estudo realizado em 2014, verificou-se

a possibilidade de alguns ajustes nos materiais e, dentre eles, estão:

- Unificação dos materiais de manuseio (envelope e manual do usuário). Em trabalho em conjunto com o Departamento de Marketing, foi desenvolvido o Kit Cliente, gerando a redução de custos de R\$ 0,672 por unidade.
- Postagem dos cartões sem Aviso de Recebimento (AR). O acompanhamento da entrega de cartões ocorre através do histórico dos correios, obtido por meio do envio por carta registrada. Esta alteração resultou na redução de R\$ 3 por envelope postado.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO	REDUÇÃO DE CUSTO MENSAL DE APROXIMADAMENTE
Padronização dos materiais e elaboração de novo envelope "Kit Cliente"	R\$ 4.480,00
Envio de cartões através de carta registrada em substituição do envio com AR	R\$ 15.000,00
Total da redução mensal, comparando com o mesmo período do ano anterior:	R\$ 19.480,00

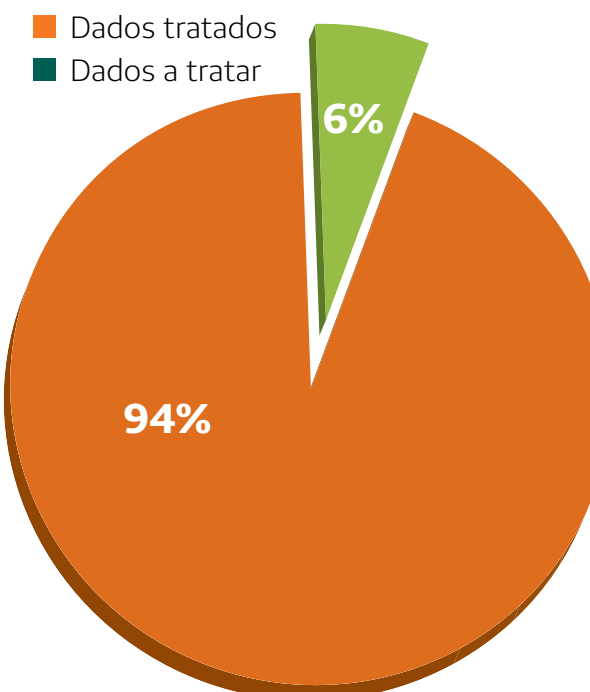
A Agência Nacional de Saúde Suplementar, a cada ano reforça a necessidade da qualidade dos dados cadastrais e, neste último ano, a Fesp obteve ótimos resultados em relação à atualização da base cadastral.

Em relação ao Cartão Nacional de Saúde (CNS), a Fesp tem realizado cadastros manuais através da ferramenta Cadsus Web, sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde. O Sistema de Cadastro de Usuário do Sistema Único de Saúde é um projeto nacional e tem como objetivo a construção de uma base de informações para a saúde no Brasil, com identificação dos indivíduos, independente de sua cobertura pela saúde suplementar.

Diante do trabalho realizado, o ano de 2014 foi encerrado com 79% dos cadastrados na base Fesp contendo o número do Cartão Nacional de Saúde. A partir de 2015, a Agência informou que o CNS se tornará informação obrigatória para cadastramento em sua base e, desta forma, as operadoras deverão apresentar 100% do cadastramento de tal informação, evitando problemas com o órgão regulador.

A implementação proposta para 2015 é a automatização do cadastramento do Cartão Nacional de Saúde, que resultará em benefícios para a Fesp e seus clientes.

ATUALIZAÇÃO DE DADOS



ASSESSORIA JURÍDICA

JURÍDICO

No mês de agosto de 2014 a Juabre Sociedade de Advogados assumiu a gestão interna do setor jurídico da Fesp e apresentou à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, a nova estrutura operacional da área. A proposta atende à atual realidade no exercício da advocacia, especialmente na prevenção do litígio. Os gestores do escritório passaram a mapear os fluxos e atividades para implementar um organograma que contemplasse os objetivos traçados pela nova gestão da operadora de saúde, iniciada no mês de março.

A atual advocacia empresarial e a especificidade das atividades em uma operadora de saúde exigem do profissional uma especialização na atividade desempenhada, principalmente em razão do fato de que, no decorrer dos anos, o Poder Judiciário vem pavimentando o entendimento de fornecimento integral da saúde pelos entes privados. Tema este consumado através da edição de súmulas nos anos de 2012 e 2013, inclusive direcionadas ao Sistema Unimed.

A agência reguladora (ANS) que adota, também, postura normativa com o intuito de oferecer de forma obrigatória nos planos de saúde a assistência integral, obriga as operadoras a adotarem uma postura gerencial incisiva quanto aos custos da judicialização da saúde. Este contexto de atendimento especializado, acarretou a divisão interna

da equipe jurídica da Fesp em núcleos com atividades específicas para o atendimento à operadora de saúde, otimizando os trabalhos desenvolvidos com maior qualidade técnica em estrutura especializada e coesa, com foco no impacto financeiro das demandas judiciais.

Para alcançar os resultados esperados pela cooperativa, o trabalho preventivo é a melhor solução, por exigir menor custo para sua implementação e operacionalização na atividade assistencial. Aliás, torna-se cada vez mais evidente que a ação preventiva (na área médica e administrativa) será o caminho para melhores resultados financeiros e prestação de serviços aos clientes, ordenando as autorizações de forma menos onerosa para a operadora. Na busca da advocacia preventiva a partir da análise das atividades, foram estruturados três núcleos, com aproveitamento integral dos colaboradores sem necessidade de novas contratações, assim denominados: Núcleo ANS, Núcleo Contencioso e Núcleo Contratos.

O Núcleo ANS trata das matérias ligadas à regulamentação da atividade emitidas pela Agência Reguladora, através de manifestação nos expedientes administrativos e orientação quanto à legislação do setor às áreas operacionais da Fesp e cooperativas integrantes do Sistema Unimed no Estado de São Paulo. Atua também no desenvolvimento e registro de novos produtos assistenciais, com ade-

“O trabalho preventivo é a melhor solução para manter a prestação de serviços de alta qualidade aos clientes”

quação da demanda das sócias e do mercado às normativas editadas pela ANS.

O Núcleo Contencioso, além do apoio técnico às assessorias jurídicas contratadas (Cível, Trabalhista e Tributária), acompanha as demandas judiciais das áreas operacionais internas, com a emissão de pareceres técnicos. Efetiva um acompanhamento detalhado das atividades operacionais para, após análise, implementar o devido tratamento preventivo a fim de evitar a judicialização.

Desenvolve, também, novas teses jurídicas sobre as questões regulatórias que são discutidas no Poder Judiciário, com a emissão de opinião legal aos processos judiciais com apresentação do custo-benefício à operadora. Ante a estreita relação deste custo e o aumento da judicialização do atendimento médico, a equipe jurídica, Auditoria Médica e Central de Atendimento ao Usuário, alinham soluções com foco no resultado financeiro da operação.

O Núcleo Contratos desenvolve a elaboração e análise dos contratos com fornecedores, produtos e serviços, com a emissão de pareceres jurídicos aos gestores a fim de viabilizar a melhor contratação por parte da Federação; com apoio técnico direto aos departamentos,

especialmente à área comercial. É o responsável, ainda, pela análise e emissão dos planos de saúde assistenciais comercializados pela Fesp, com a emissão de pareceres jurídicos sobre as questões em discussão nas negociações e implementação nos instrumentos contratuais dos novos normativos editados pela ANS.

No final do ano, após análise desta nova estrutura e apuração dos resultados, constatou-se a necessidade da criação de uma célula financeira dentro do Núcleo Contencioso para, além de melhorar o controle econômico-financeiro da judicialização, implementar um novo sistema de atendimento interno às áreas operacionais da cooperativa, com a emissão de relatórios gerenciais da equipe jurídica da Fesp.



RELACIONAMENTOS ESTRATÉGICOS

SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) é responsável por receber e analisar solicitações de autorização, oferecer orientações, esclarecimentos e informações aos beneficiários, prestadores de serviços e outras Unimed. Diversas ferramentas são utilizadas para agilizar o atendimento, tais como:

- **Consulta de Beneficiário** – Exclusiva às Unimed para verificação de dados cadastrais sem necessidade de contato telefônico.

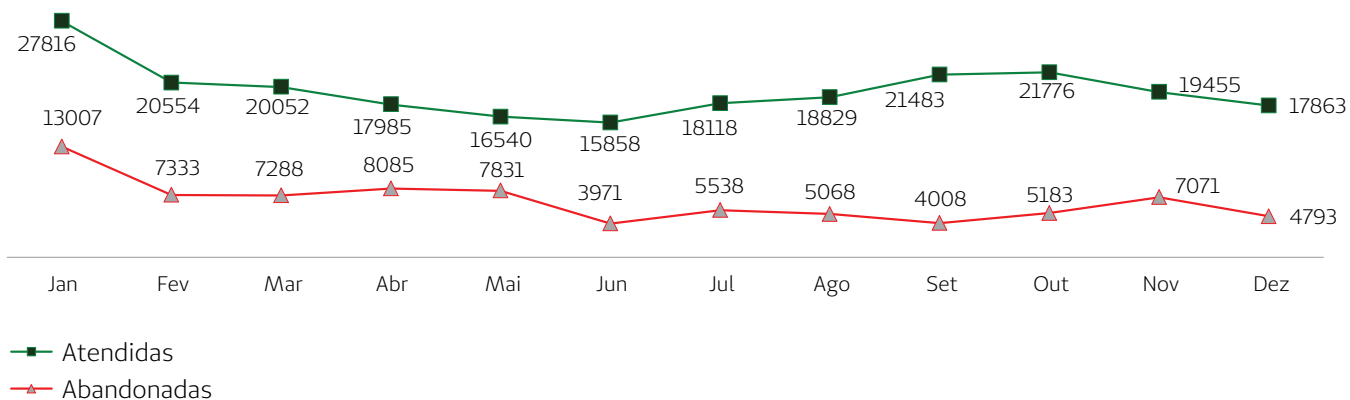
- **Portal do Cliente** – Voltado aos beneficiários para verificação e atualização de dados cadastrais, acompanhamento de solicitações médicas, também sem necessidade de contato telefônico.

rios para verificação e atualização de dados cadastrais, acompanhamento de solicitações médicas, também sem necessidade de contato telefônico.

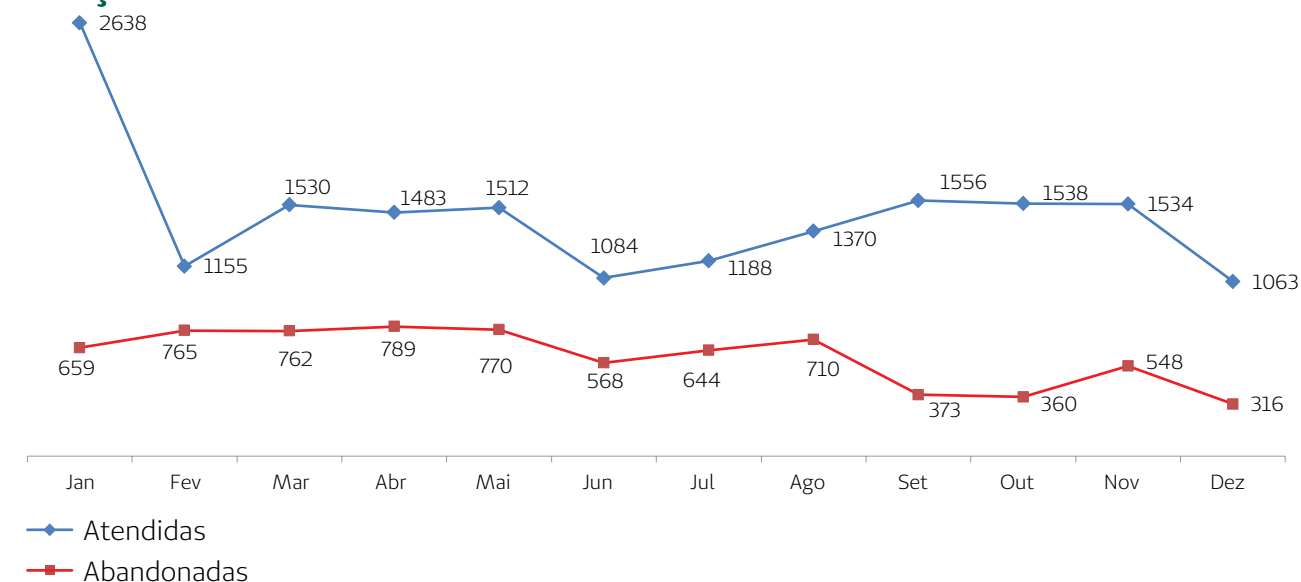
- **Consultório OnLine** – Recurso exclusivo dos prestadores para as solicitações dos beneficiários à Fesp, sem necessidade de contato telefônico.

Seguem os números de ligações recebidas pelos diversos canais e o número de processos analisados pela Fesp.

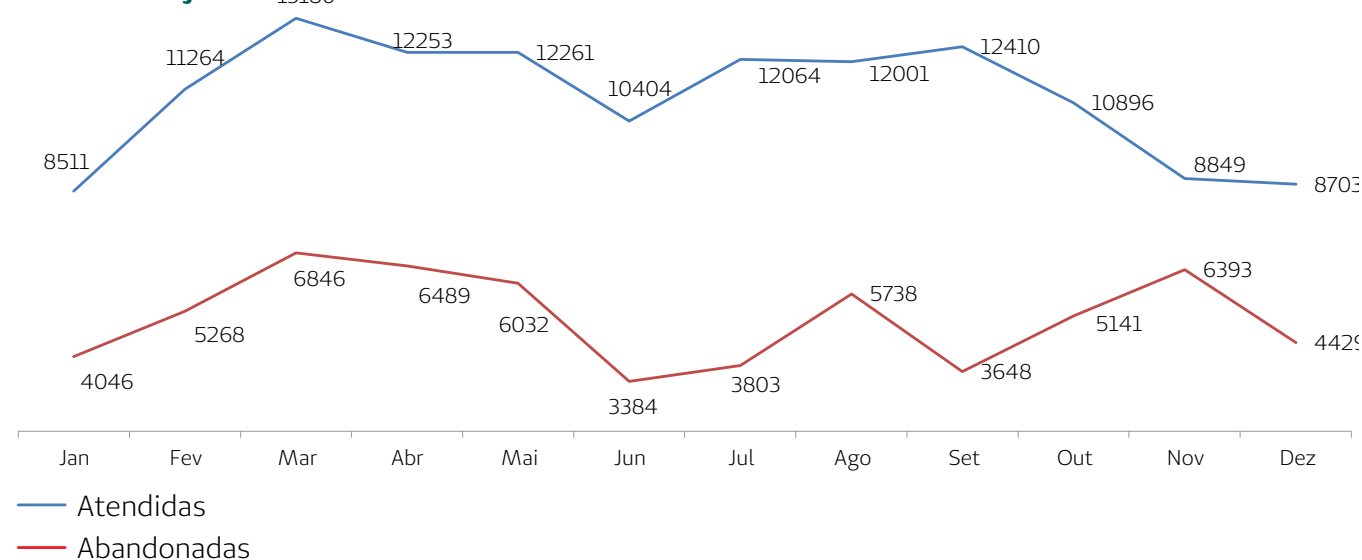
LIGAÇÕES SAC 0800



LIGAÇÕES



LIGAÇÕES AUTORIZAÇÃO



“ O Núcleo de Assuntos Estratégicos atuou no fortalecimento do cooperativismo na esfera política ”

NÚCLEO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

O ano de 2014 teve eleições para governador, deputados estaduais e federais e senadores. Por isso, as ações do NAE foram direcionadas para a estratégia das campanhas e, neste sentido, foram ministrados cursos para todos os candidatos e suas assessorias. Além disso, foi dada uma ampla consultoria para todos aqueles que requereram a presença do NAE, inclusive com visitas *in loco* na sede de trabalho dos candidatos, os quais puderam ter orientação específica de suas campanhas junto de seus assessores.

De outra parte, o NAE proporcionou pesquisas eleitorais aos candidatos, tendo sido realizadas 51 pesquisas para 32 candidatos. A totalização dos acertos das pesquisas foi de 73% e elas se tornaram um poderoso instrumento de campanha. Por meio delas, os can-

didatos reorganizaram rumos de trabalho, solidificaram posições e o resultado foi a participação do Núcleo na eleição de quatro deputados estaduais e seis deputados federais.

No que diz respeito às ações parlamentares, o NAE esteve constantemente ligado ao Comitê Nacional da Unimed do Brasil, tendo participado de todas as reuniões e dado sugestões importantes sobre ação política. Da mesma forma, através da Diretoria de Gestão Operacional, o NAE esteve mais presente na Organização das Cooperativas Brasileiras e Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo, estreitando os laços cooperativistas e engrossando a corrente que torna o cooperativismo mais forte.

Das ações em andamento do planejamento do ano de 2014, as Unimed Intrafederativas foram visitadas para a implantação dos NAEs regionais, sendo

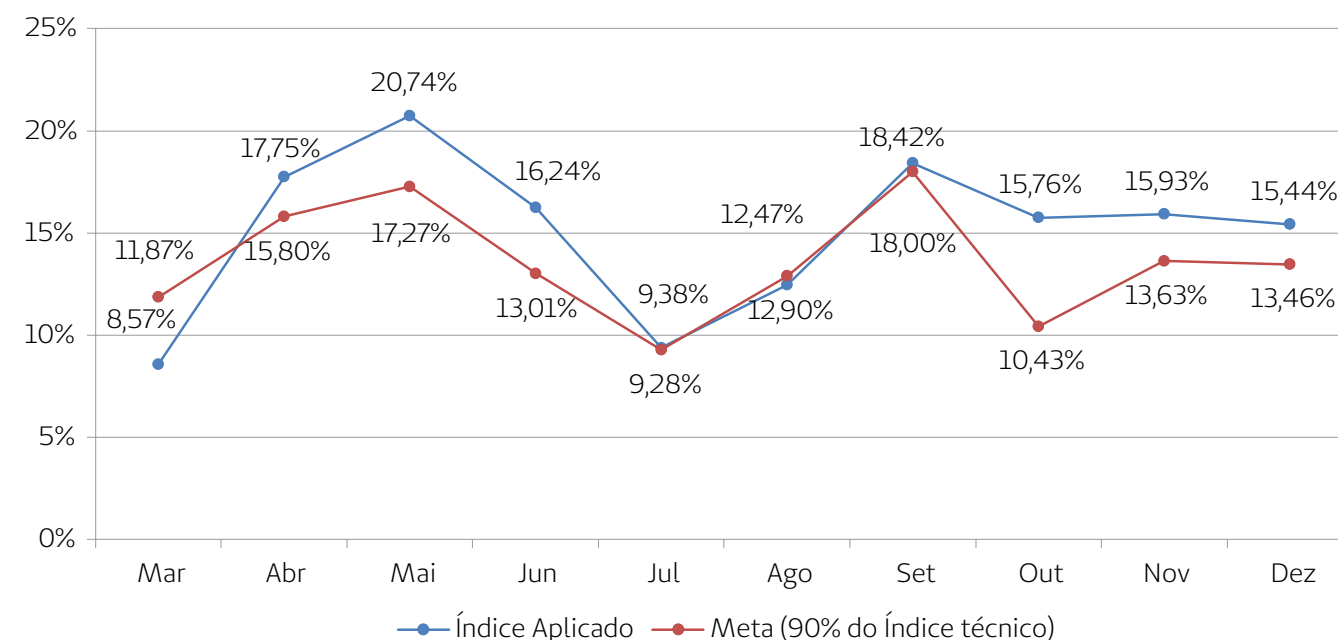
que a Intrafederativa Centro-Oeste Paulista implantou sua unidade e teve ação política a favor dos candidatos a deputados de sua região. Quanto a área de mercado, a Diretoria de Gestão Operacional, junto com o NAE, aproximou mais a Fesp da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para uma possível criação de parcerias públicas privadas.

RELAÇÕES EMPRESARIAIS

O último ano foi marcado pela adequação do ticket médio dos contratos. A partir da nova gestão foi realizado um estudo técnico

atuarial da carteira como um todo e foram identificados oito contratos com alto índice de sinistralidade, somando um total de 143 mil vidas. Estes contratos deveriam ser negociados dentro do índice técnico atuarial apresentado, e caso a contratante não concordasse com o percentual técnico, seria encaminhada a rescisão contratual.

A Fesp obteve êxito nas negociações de todos os contratos apontados no estudo atuarial, e algumas das contratantes receberam a carta de rescisão com data pré-estabelecida para finalização das negociações, porém, fe-



“ O Simpósio das UnimedS do Estado de São Paulo é um dos maiores eventos do cooperativismo médico ”

lizmente foi possível finalizar as negociações sem a necessidade de cumprir as rescisões.

Independente dos oito contratos de risco, as demais empresas da carteira também foram negociadas dentro dos patamares técnicos exigidos. Analisando a necessidade de reajuste em relação ao índice fechado, chegamos aos índices demonstrados no gráfico da página anterior.

MARKETING

Responsável pelo fortalecimento da marca Unimed Fesp, o departamento de Marketing buscou desenvolver novas ferramentas estratégicas de divulgação das ações reali-

zadas pela Federação e, também, das UnimedS do Estado de São Paulo. Para realizar essas atividades, o setor conta com uma equipe composta pelos núcleos de Comunicação Corporativa, Editoração, Eventos e Portal.

Em sintonia com as tendências de mercado e as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a área promoveu diversos eventos e workshops aos dirigentes, médicos cooperados e técnicos do Sistema Unimed, visando à qualificação e ao alinhamento das normas estipuladas pelo órgão regulador. Uma das principais ações promovidas pelo departamento, contando com apoio

de outras áreas, foi o 31º Simpósio das UnimedS do Estado de São Paulo (Suesp), considerado o maior evento cooperativista em sua categoria. O Simpósio contou com a presença de João Dória Jr., Marcelo Yuka, Carlos Alberto Sardenberg, entre outros palestrantes. Na esfera política, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin e o secretário de Saúde do Estado, David Uip estiveram presentes. Entre os temas abordados, destacou-se o debate sobre as distorções no mercado de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), com a presença do deputado federal, Ricardo Izar, autor do pedido de CPI para investigação dessas irregularidades.

A produção de textos, matérias, coberturas jornalísticas, eventos variados, ações de endomarketing, campanhas e artes gráficas para veículos de comunicação da Fesp, são atribuições do setor. Os conteúdos produzidos incluem a revista Unimed Fesp, os boletins eletrônicos Fesp News, Fesp Informa Jurídico, Boletim do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), entre outros. A área de Marketing também divulga ações em conjunto com as empresas parceiras, como a Uniair e Magazine Luiza, além de patrocínio das festas de Peão de Barretos e de Nossa Senhora Aparecida.



SUSTENTABILIDADE E SUPRIMENTOS

SERVIÇOS E SUPRIMENTOS

Com o objetivo de manter os clientes internos e externos da Fesp satisfeitos com as instalações físicas da cooperativa, o setor de Serviços e Suprimentos trabalha na contratação, compras e prestação de serviços de apoio com eficiência e qualidade. Para isso, o departamento é dividido em células:

Manutenção e Gestão de Obras: A área realiza o gerenciamento predial, administra os indicadores de gestão da manutenção das instalações e desenvolve projetos de *layout* das áreas. Também é sua responsabilidade executar pequenas obras de adequação da infraestrutura, a contratação e acompanhamento de empresas especializadas de manutenção, conservação do sistema de ar condicionado, elaboração do mapa de risco e plano de abandono, monitoramento da climatização, combate a incêndio e qualidade da energia elétrica para o Data Center, e controle de manutenção e funcionamento dos geradores de energia elétrica.

Compras: O setor é responsável por assegurar que materiais e serviços adquiridos estejam dentro das especificações necessárias para o funcionamento da organização. O resultado é obtido através de uma criteriosa análise técnico-comercial das propostas visando maximizar os resultados dentro de

um cenário competitivo com transparência no processo de aquisição e pela melhor negociação.

Estoque e Logística: Esta célula trabalha o recebimento, armazenamento e entrega de materiais diversos via sistema. Administra também as correspondências e encomendas e a movimentação de *layouts* de departamentos.

Recepção: Divisão que realiza a recepção de visitantes, clientes e fornecedores, atendimento telefônico e recebimento de correspondências.

Protocolo: Responsável pelo recebimento, triagem, registro e distribuição de documentos, permitindo a rastreabilidade internamente.

Motoristas: Equipe voltada para o serviço de transportes, manutenção da frota e atendimento às demandas internas.

Copa: Atendimento diário de copa à Diretoria Executiva, preparo de *coffee-breaks* para departamentos, apoio em almoços servidos pelos buffets contratados.

SUSTENTABILIDADE

A Fesp promove ações, programas e projetos fomentando o desenvolvimento de ações de sustentabilidade nas Unimed's do Estado de São Paulo, por meio de Programas Federativos, consultorias e capacitações.

“A Fesp estimula o desenvolvimento de ações sustentáveis em todas as Unimed's do Estado de São Paulo”

1. Público Atendido

Unimed's do Estado de São Paulo; Colaboradores Unimed Fesp; Comunidade do entorno e demais *stakeholders*.

2. Linhas de Atuação

Programas Federativos em vigor: Programa Recicla Lâmpada, Programa Félix e Programa de Adoção Compartilhada.

Programas e Ações Corporativas

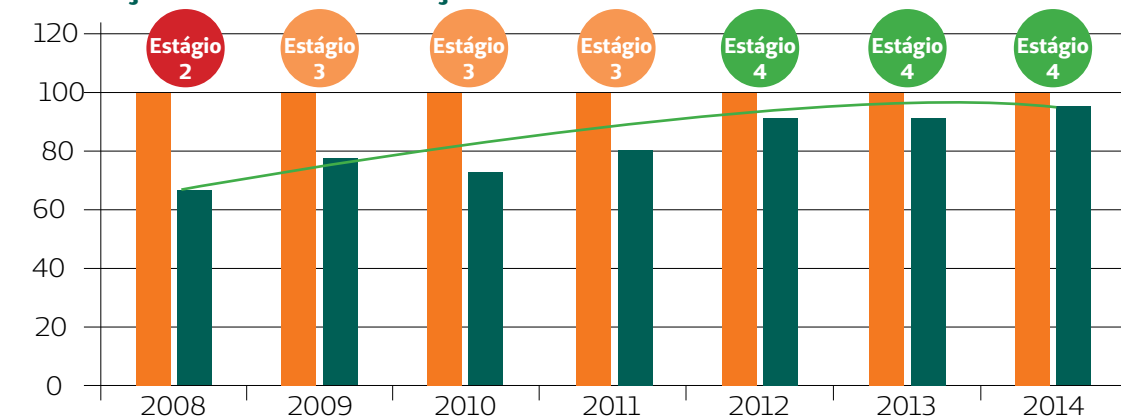
São as ações locais focadas no público interno da Unimed Fesp ou na comunidade do entorno, como: Elaboração do Relatório de Sustentabilidade GRI, Programa Viva Melhor, Reciclagem de Pilhas, Baterias e lâmpadas, coleta seletiva.

Consultoria às Unimed's

A Fesp presta assessoria às Singulares do Sistema Unimed Paulista quanto à elaboração de Relatórios de Sustentabilidade GRI, gestão de programas federativos, desenvolvimento de ações e demais responsabilidades que compõem a sustentabilidade organizacional.

O Selo de Sustentabilidade da Unimed do Brasil tem o objetivo de promover, certificar e monitorar as cooperativas médicas no que se refere à Responsabilidade Social. A Fesp participa do preenchimento deste Selo desde 2005, e utiliza o processo como ferramenta de gestão interna. Em uma classificação de quatro níveis, a Unimed Fesp atualmente está classificada no nível máximo, a categoria diamante.

EVOLUÇÃO NAS CLASSIFICAÇÕES DA FESP:



“ Programas federativos, consultorias e capacitações fortalecem a responsabilidade socioambiental ”

Prêmio Djalma Contreiras

O Prêmio é um incentivo criado para difundir a responsabilidade social nas cooperativas e destacar aquelas que têm avançado na gestão voltada à sustentabilidade. A Fesp recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, esta premiação por ser a Federação mais bem pontuada do Brasil quanto ao Selo de Sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade

Com o lançamento em 2013 pela *Global Reporting Initiative* (GRI) do modelo G4, o terceiro Relatório de Sustentabilidade da Fesp, publicado no segundo semestre de 2014 já foi lançado dentro das diretrizes deste novo padrão. Entre as mudanças do antigo modelo G3, seguem abaixo as principais:

- Maior simplificação e qualidade técnica.
- Mais pertinência nos temas abordados, considerando:
 - Impactos e riscos.
 - Regulamentações.
 - Oportunidades.
 - Inovação.

Novos temas sobre:

- Fornecedores e processos de compra.
- Ética e integridade.
- Corrupção.
- Emissões.

Programa Recicla Lâmpada

O programa que existe desde 2010, consiste na descontaminação e reciclagem dos materiais que compõe as lâmpadas, proporcionando o retorno dos mesmos para o ciclo produtivo. Em 2014 foram descontaminadas e recicladas mais de 26 mil lâmpadas de mercúrio, com atendimento a 11 Unimed's do estado de São Paulo.

Programa Félix

Existente desde 2001, o Programa Félix se tornou federativo em 2006 e consiste em um conjunto de ações direcionadas à inclusão digital de crianças e adolescentes que têm pouco ou nenhum acesso às tecnologias da informação e da comunicação. Em 2014, aconteceu o Encontro do Programa Félix, que abordou o resgate da trajetória do Programa, apresentação da segunda versão do Manual do Programa Felix, propostas de encaminhamentos e os jogos cooperativos. A intenção do curso foi promover a interação, a troca de experiências e de informações entre gestores e monitores, apresentar a versão atualizada do Manual do Programa Felix e fortalecer a identidade deste trabalho.

Programa Adoção Compartilhada

Programa federativo desde 2007, o PAC visa incentivar a adoção, propiciando a ex-

tensão gratuita do plano de saúde para o filho adotivo até que ele complete 18 anos. Além da Fesp, outras dez Unimed's do Estado de São Paulo possuem o programa implantado.

Programa Viva Melhor

O programa atende idosos e adultos a partir dos 45 anos, em sua grande maioria membros da comunidade, por meio de encontros semanais com oficinas diversas: aulas de coral, atividade física, palestras e aulas de dança. As atividades desenvolvidas atuam na promoção da saúde estimulando o autocuidado, prevenção de riscos e doenças, inclusão social, melhora da autoestima, estimulam a convivência social e contribuem efetivamen-

te na melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Em 2014 foram realizadas 92 ações com uma média de 50 participantes em cada uma, promovendo 4.600 atendimentos.

Campanhas Mensais

Estas ações buscam estabelecer parcerias e estreitar o relacionamento com instituições comunitárias cadastradas anualmente na base de dados da Fesp, por meio de campanhas periódicas de doações, com participação dos próprios funcionários da Federação. Abaixo a relação das campanhas realizadas, produtos arrecadados, instituições beneficiadas e resultados obtidos:

CAMPANHAS 2014			
Campanha	Item	Instituição	Quantidade
Combate ao Câncer	Produtos de Higiene	Casa Safira	134 Produtos
Arrecadações de Armações de Óculos	Armações de óculos	Associação Laramara	127 Armações
Adote um Velho Amigo	Higiene Pessoal	Instituição Nosso Lar	184 Produtos
Inverno Mais Quente	Roupas	Auxílio Fraternal	462 Peças
Dia das Crianças	Brinquedos	Lar Batista	294 Brinquedos
Campanha de Natal	Kits Presente (roupa, calçado, brinquedo)	Centro Comunitário Emburá	64 Kits Presente

FINANÇAS

FATURAMENTO

A Fesp busca garantir a excelência operacional implantando controle nos processos para eliminar possíveis falhas, com foco na qualidade. A área responsável pelo faturamento possui como meta processar os cálculos com agilidade e confiabilidade, garantindo que as cobranças sigam de acordo com as cláusulas contratuais e nos prazos determinados contratualmente. Atualmente, a área de Faturamento está dividida em cinco grandes processos, sendo:

- Faturamento pré-pagamento; (Contratos de

adesão, empresariais, inativos, nota de débito, nota fiscal eletrônica, coparticipação, empresas novas).

- Faturamento custo operacional; (contratos empresariais, auto gestão, cobranças de coparticipação e intercâmbio, geração de relatórios e correio).
- Faturamento intercâmbio; (geração das faturas de repasse em pré-pagamento, geração das faturas de custo operacional, digitação das contas e geração das faturas de OPME, geração e postagem dos arquivos

PTU A500, PTU A560, PTU A800, conferência dos repasses em pré-pagamento pelo PTU A800, garantindo a saída de recursos financeiros adequados com a quantidade de vidas repassadas).

- Cálculo de empresas novas e coparticipação (revisão das regras comerciais e parametrização das tabelas, cálculo e emissão das faturas. Acompanhamento, controle e emissão da coparticipação revertida e não revertida).
- Reajustes contratos PF, PJ e Custo operacional e envio de RPC para a ANS;
- Contratos Inativos; controle, conferência e liberação para Cadastro e Faturamento.

Processos executados pela área de acordo com cronograma de fechamento mensal:

- Geração da nota;
- Geração da fatura;
- Liberação da fatura;
- Exportação do título;
- Geração do demonstrativo;

- Conferência detalhada;
- Emissão dos boletos;
- Envio dos boletos e demonstrativos para as empresas;
- Elaboração e emissão, por e-mail dos relatórios analíticos e boletos;
- Envio do XML ou arquivo PTU no Webstart ou no Portal das Empresas;
- Conversão em NFS-e na prefeitura até o 3º dia útil após a emissão do título;
- Input OPME;
- Geração e postagem via WebStart PTU A500, A560 e A800;
- Importação PTU A800;
- Conferência e liberação de pagamento dos beneficiários repassados em PP;
- Recebimento e conferência dos termos inativos;
- Aplicação dos reajustes anuais.

Em 2014, no período acumulado de janeiro a dezembro, o faturamento apresenta um crescimento acumulado 2013 x 2014 de 30,31%.

DESCRIÇÃO	MÉDIA 2014	ACUMULADO 2014	
Faturamento Contratos Pré-Pagamento	89.375.899	1.072.510.785	18,42%
Faturamento Contratos Custo Operacional	19.264.065	231.168.778	13,74%
Intercâmbio Pré-Pagamento	5.434.685	65.216.221	6,29%
Intercâmbio Custo Operacional	18.830.104	225.961.245	321,45%
Total Emitido Líquido	132.904.752	1.594.857.029	30,31%

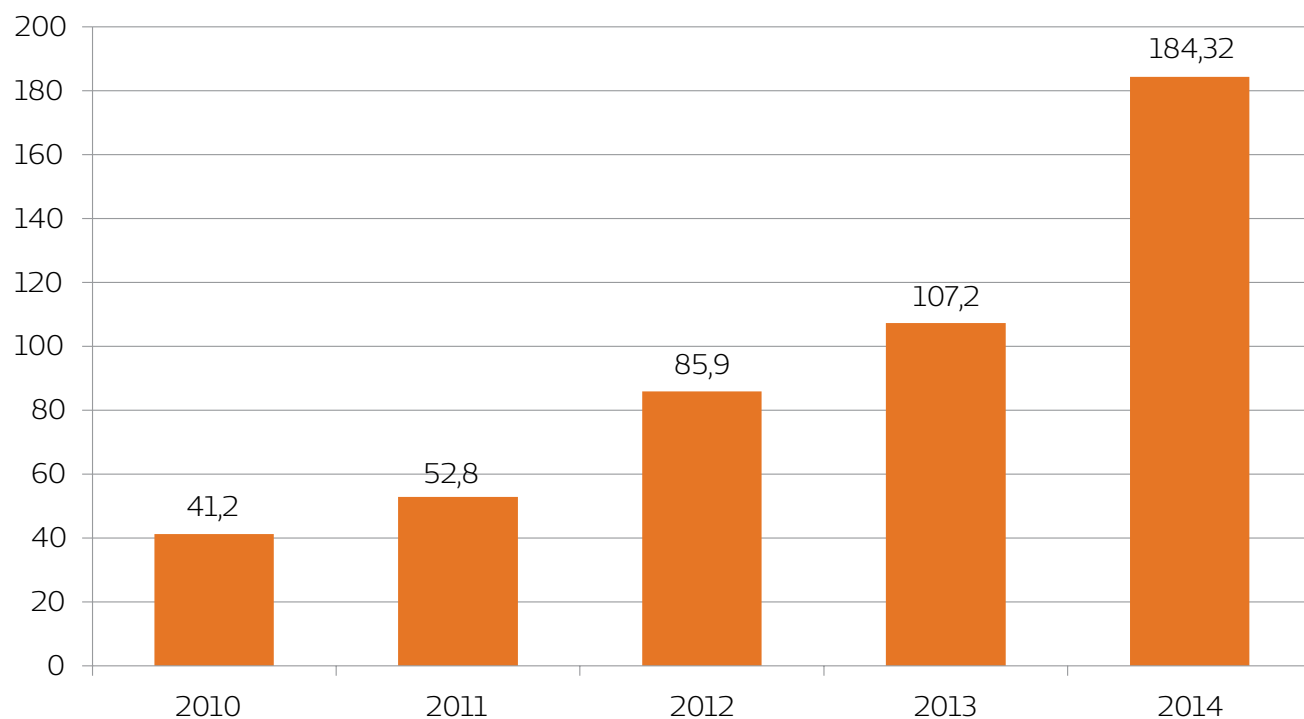
“Estratégia de investimentos em papéis privados de longo prazo foi mantida em 2014”

FINANCEIRO

As reservas financeiras da Federação das Unimed's do Estado de São Paulo (Fesp) apresentaram um acréscimo

de 71,94% ou R\$ 77,12 milhões fechando o ano de 2014 com reservas totais de R\$ 184,32 milhões.

RESERVAS FINANCEIRAS (EM MILHÕES DE REAIS)



Resultados do fluxo de caixa

Pela análise de fluxo de caixa, o ano de 2014 encerrou com superávit de R\$

400.807,00, nesse resultado está sendo considerado o valor de R\$ 8,12 milhões, referente às três primeiras parcelas da integralização

de cotas de capital efetuado pelas Federadas. Foi efetuado durante o ano de 2014 o aporte de R\$ 32,5 milhões referente aos Ativos Garantidores da ANS.

Rentabilidade das aplicações financeiras

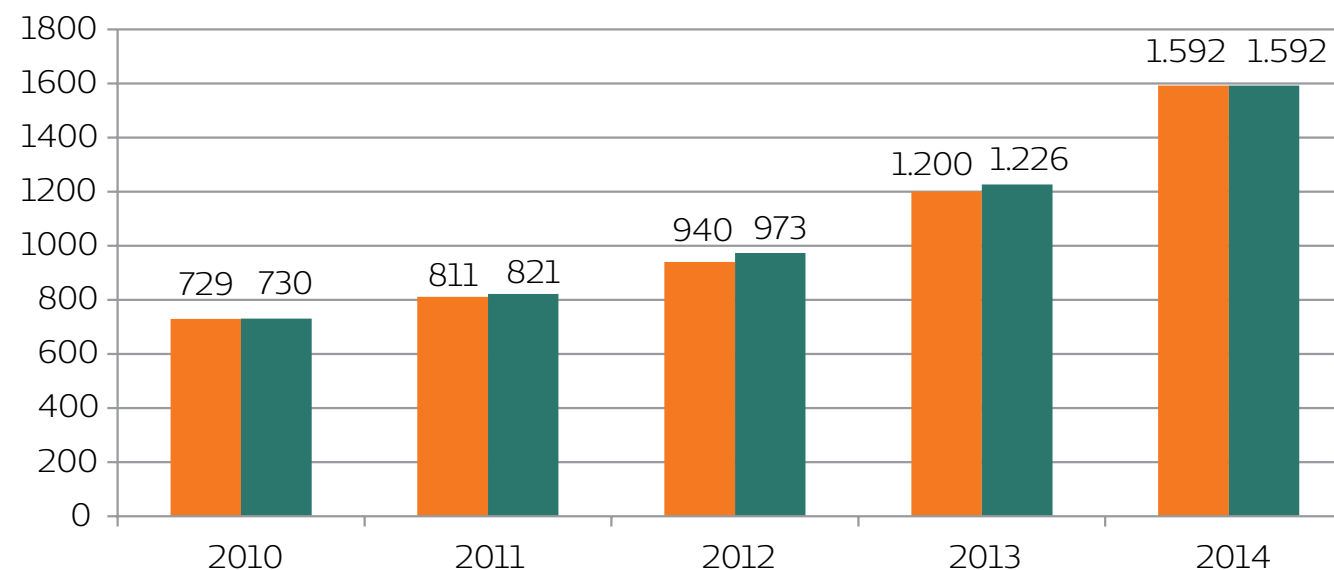
Devido à vinculação das Reservas Técnicas junto à ANS, a Diretoria Financeira manteve a estratégia de 2013 de manter seus investimentos para esta modalidade em papéis privados de longo prazo, sendo, 85% em Certificado de Depósito Bancário (CDB) vinculados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip), 11% em Fundos de investimentos (Fundo Dedicado ANS) e 4% em Letra Financeira. Os recursos para livre movi-

mentação foram colocados 64% em CDBs e 36% em Fundos de Investimentos que apresentaram uma boa performance. Na média, as aplicações da Fesp encerraram o ano em 99% sobre o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Pagamentos e recebimentos – Fluxo de caixa

Os pagamentos apurados pelo fluxo de caixa em 2014 atingiram o montante de R\$ 1,59 bilhão, frente aos R\$ 1,20 bilhão de 2013, enquanto os recebimentos foram na ordem de R\$ 1,59 bilhão, ante R\$ 1,22 bilhão do ano anterior. A variação representa um acréscimo de 32,58% e 29,77%, respectivamente.

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS (EM MILHÕES DE REAIS)



DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação (TI) desenvolveu e implementou diversos projetos estratégicos e operacionais. Um deles é o novo sistema Gestão Saúde, utilizado pelo Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) no gerenciamento de

pacientes crônicos. O software contém novidades como os módulos de Gestão de Gestantes e Gestão de Oncológicos, que proporcionam uma utilização mais adequada do plano de saúde por parte dos beneficiários. Outra solução disponibilizada foi o sistema de Gestão de Home Care, permitindo o direcionamento de pacientes para o atendimento nesta modalidade. Também foram desenvolvidas diversas melhorias em ferramentas para apoiar as áreas operacionais, visando à automatização de processos.

O setor atuou ainda na implementação das novas regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com a versão 3.0.2 da Troca de Informações de Saúde Suplementar (Tiss) e, também, das normas da Unimed do Brasil, com as novas versões do Protocolo de Transações Unimed (PTU). A parceria de tecnologia junto à Unimed do Brasil avançou no sentido de a Fesp prestar serviços de gestão de Infraestrutura e Datacenter, monitorando e controlando todos os recursos de hardwares e softwares.

RECURSOS PRÓPRIOS

A Fesp tem trabalhado para favorecer a estruturação dos Recursos Próprios das Unimeds paulistas. A qualidade e a segurança na assistência é a principal meta do programa QualifiCare que tem como principais objetivos:

- Busca contínua da qualidade e segurança na assistência.
- Disseminar e compartilhar conhecimentos.
- Capacitar os gestores administrativos e assistenciais.
- Incentivar as certificações.
- Fortalecer os hospitais

da rede Unimed no mercado.

Este programa, além de disponibilizar uma metodologia de avaliação de serviços de saúde desenvolvida pela Unimed Fesp, juntamente com a Fundação Vanzolini, contempla também cursos e workshops com conteúdos essenciais para o desenvolvimento dos gestores administrativos e assistenciais. A avaliação dos hospitais próprios fornece um panorama real deste segmento e permite múltiplas possibilidades de análises e tomada de decisões embasadas em conhecimento.



RTA-059-2015

**Unimed do Estado de São Paulo –
Federação Estadual das Cooperativas
Médicas**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas
Médicas**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de
2014 e de 2013 e o Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

MOORE STEPHENS

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores
Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260
Tel 55 (16) 3019-7900
msp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Às Associadas e Diretores da
**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas**
São Paulo SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Federação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Federação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Federação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Federação. Uma auditoria

MOORE STEPHENS

inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme nota explicativa 10, em assembleia geral extraordinária foi decidido pela integralização de capital social no montante de R\$ 48.750 mil. Entretanto, a Federação registrou tais créditos a receber no ativo, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 são de R\$ 32.495 mil no circulante, e de R\$ 8.124 mil no não circulante; enquanto o correto seria o registro em conta redutora do patrimônio líquido.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfases

Passivos contingentes

Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Federação está discutindo várias demandas nas esferas administrativa e judicial em valores significativos, cuja expectativa dos assessores jurídicos é de probabilidade de perda possível. Em função dos estágios em que se encontra a solução das demandas, não foi possível determinar, no momento, quanto à necessidade de provisão nas demonstrações financeiras.

Demonstrações Contábeis

MOORE STEPHENS

Garantias financeiras ANS

A resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS RN nº 227 e posteriores alterações dispõem sobre a constituição e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas, conforme nota explicativa 14. Neste contexto, a Federação está sujeita a apresentar Margem de Solvência atualmente estimada em R\$ 105.185 mil, insuficiente perante seu patrimônio mínimo ajustado de R\$ 86.022 mil.

Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 18 de fevereiro de 2014, com ressalva quanto à classificação da conta corrente com cooperados no montante de R\$ 13.528 mil, que no entendimento deles deveria ter sido mantido a débito do patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores.

Ribeirão Preto SP, 27 de fevereiro de 2015.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3


Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

	Nota	2014	2013	Nota	2014	2013
Ativo						
Circulante						
Disponível		1.433.911	7.261.219	14	191.348.617	133.299.767
Realizável		330.530.610	217.737.781		5.544.551	4.555.048
Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas	4	184.318.493	106.915.805		4.684.220	3.784.029
Aplicações financeiras não vinculadas		125.092.456	82.590.590		860.331	771.019
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	5	59.264.037	24.316.216		10.460.168	7.063.619
Contraprestações pecuniárias a receber		68.303.587	55.260.060		64.749.932	63.523.327
Operadoras de planos de assistência à saúde		64.949.385	51.942.134		110.593.966	79.157.773
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		694	97.436		625	2.300.019
Créditos de operações de assistência à saúde com planos de saúde da operadora	6	3.654.508	3.220.430		6.753.292	11.263.532
Créditos tributários e previdenciários	7	27.439.666	24.117.987	15	7.506.116	6.846.371
Bens e títulos a receber	8	8.251.314	9.477.259	16	22.056.447	747.773
Despesas antecipadas	8	9.139.036	21.203.122	17	13.480.952	20.558.805
Conta corrente com cooperados	10	582.139	763.547		241.146.048	196.016.267
32.495.375						
Total do ativo circulante		331.964.521	224.999.030		1.616.792	654.139
Não circulante						
Realizável a longo prazo				14	701.062	654.139
Títulos e créditos a receber					915.790	-
Depósitos judiciais e fiscais	8	135.897	400.000	18	226.359	226.359
Costa corrente com cooperados	9	9.473.204	6.706.692	15	24.610.732	21.283.475
Investimentos	10	21.302.221	13.527.902	16	50.559.535	894.760
Participações societárias – operadoras de planos de assistência à saúde	11	16.051.796	8.460.676		77.053.418	23.058.733
Outros investimentos		276.286	147.155			
Imobilizado	12	15.877.510	8.313.521		85.819.408	37.069.408
Imobilizado		21.893.172	23.879.734			
Bens móveis: não hospitalares		14.392.693	14.633.664			
Outras imobilizações: não hospitalares		6.996.287	8.427.829			
Intangível	13	504.192	818.241		109.339	188.810
Intangível		4.266.734	4.013.539		961.331	4.966.187
Total do ativo não circulante		73.125.604	56.990.543		86.890.078	63.914.573
Total do ativo		405.089.545	281.989.573	20	405.089.545	281.989.573
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Passivo						
Circulante						
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde						
Provisão de prêmios/ contraprestações						
Provisão de prêmios/ contraprestação não ganhas - PPCNG						
Provisão para reembolso						
Provisão de eventuais/ sinistros a liquidar para o SUS						
Provisão de eventuais/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais						
Provisão de eventuais/ sinistros ocorridos e não arrolados - PEONA						
Débitos de operações de assistência à saúde						
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora						
Tributos e encargos sociais a receber						
Empréstimos e financiamentos						
Débitos diversos						
Total do passivo circulante						
Não circulante						
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde						
Provisão para reembolso						
Provisão de eventuais/ sinistros a liquidar para o SUS						
Provisões judiciais						
Parcelamento de tributos e encargos sociais						
Empréstimos e financiamentos						
Total do passivo não circulante						
Patrimônio líquido						
Capital social						
Reservas						
Reserva legal						
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES						
Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE						
Sobras à disposição da AGO						
Total do patrimônio líquido		73.125.604	56.990.543		86.890.078	63.914.573
Total do passivo e do patrimônio líquido		405.089.545	281.989.573		405.089.545	281.989.573

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	Nota	2014	2013
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		1.117.967.175	917.668.255
Ingressos com operações de assistência à saúde		1.126.408.472	928.154.598
Ingressos de contraprestações líquidas		1.126.544.707	928.290.862
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(136.235)	(136.264)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(8.441.297)	(10.486.343)
Eventos indenizáveis líquidos		(1.079.986.258)	(797.313.228)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados		(1.048.550.065)	(768.385.193)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados		(31.436.193)	(28.928.035)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		37.980.917	120.355.027
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde		912.623	750.297
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		222.747.317	90.070.118
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar		210.893.733	82.868.771
Ingressos/ receitas com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar		9.435.954	3.907.539
Outros ingressos/ receitas operacionais		2.417.630	3.293.808
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(10.400.134)	(3.051.752)
Provisão para perdas sobre créditos		(10.400.134)	(3.051.752)
Outros dispêndios/ despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(147.840.367)	(71.800.587)
Resultado bruto		103.400.356	136.323.103
Dispêndios/ despesas com comercialização		(35.085.318)	(37.485.005)
Dispêndios/ despesas administrativas	21	(99.686.648)	(98.748.599)
Resultado financeiro líquido	22	6.961.730	6.926.215
Ingressos/ receitas financeiras		14.565.687	8.732.539
Dispêndios/ despesas financeiras		(7.603.957)	(1.806.324)
Resultado patrimonial		1.284.094	1.225.648
Ingressos/ receitas patrimoniais		1.553.972	1.230.328
Dispêndios/ despesas patrimoniais		(269.878)	(4.680)
Resultado antes da tributação e das participações		(23.125.786)	8.241.362
IRPJ	23	(3.230.313)	(1.979.785)
CSLL	23	(1.171.553)	(721.363)
Participações sobre o resultado		(524.596)	(1.764.021)
(Perda) sobra líquida do exercício		(28.052.248)	3.776.193
Utilização da RATES		79.471	-
Realização FANAÉ		6.632.133	-
Realização da reserva para contingências assistenciais		2.773.648	-
Realização da reserva legal		18.916.520	-
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal 10%		-	(377.619)
RATES 5%		-	(188.810)
Amortização conta corrente cooperados IN 20 DIOPE/ANS		(349.524)	(436.116)
Sobras à disposição da AGO		-	2.773.648

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	2014	2013
(Perda) sobra líquida do exercício	(28.052.248)	3.776.193
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(28.052.248)	3.776.193

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	Reservas					Total
	Capital social	Reserva legal	RATES	Reserva FANAE	Reserva para contingências	
Saldos em 1º de janeiro de 2014	37.069.408	18.916.520	188.810	4.966.187	-	63.914.573
Deliberação da AGO:						
Incorporação de sobras em reserva	-	-	-	-	2.773.648	(2.773.648)
Integralização de capital	48.750.000	-	-	-	-	48.750.000
Aumento de reserva com capitalização	-	-	-	2.627.277	-	2.627.277
Amortização conta corrente IN 20	-	-	-	-	-	(349.524)
Utilização da RATES	-	-	(79.471)	-	-	79.471
Perda do exercício	-	-	-	-	-	(28.052.248)
Compensação da perda com reservas	-	(18.916.520)	-	(6.632.133)	(2.773.648)	28.322.301
Saldos em 31 de dezembro de 2014	85.819.408	-	109.339	961.331	-	86.890.078

Continua...

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

... continuação.

	Reservas					Total
	Capital social	Reserva legal	RATES	Reserva FANAE	Reserva para contingências	
Saldos em 1º de janeiro de 2013	37.069.408	15.068.495	492.238	2.941.313	-	61.003.402
Deliberação da AGO:						
Incorporação de sobras em reserva	-	-	-	-	5.431.948	(5.431.948)
Incorporação com juros sobre o capital	-	-	-	-	2.170.750	2.170.750
Aumento de reserva	-	-	-	2.360.893	-	2.360.893
Baixa por utilização	-	-	(492.238)	(336.019)	(4.132.292)	(4.960.549)
Amortização conta corrente IN 20	-	-	-	-	-	(436.116)
Transferência de reservas	-	3.470.406	-	-	(3.470.406)	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	3.776.193
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	377.619	-	-	-	(377.619)
RATES	-	-	188.810	-	-	(188.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	37.069.408	18.916.520	188.810	4.966.187	-	63.914.573

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em reais

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Perda) sobre líquida do exercício	(28.052.248)	3.776.193
Ajuste do resultado do exercício:		
Depreciações e amortizações	3.567.493	3.292.034
Resultado na alienação de bens	432.827	15.146
Provisão para perdas sobre créditos	10.400.134	2.951.752
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	31.572.428	29.064.299
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.856.168	-
Provisões para ações judiciais	-	(10.563)
Redução (aumento) nos ativos:		
Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas	(42.452.866)	(27.077.954)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(13.124.048)	(12.689.343)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(7.781.411)	(21.722.278)
Créditos tributários e previdenciários	1.225.945	(546.843)
Bens e títulos a receber	6.467.308	(7.115.357)
Despesas antecipadas	181.408	(324.932)
Depósitos judiciais	(2.764.512)	(2.382.308)
Aumento (redução) nos passivos:		
Eventos/ sinistros a liquidar	7.439.075	21.401.859
Débitos de operações de assistência à saúde	(2.299.394)	547.749
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(4.510.240)	11.263.532
Tributos e encargos sociais a recolher	3.987.002	(593.193)
Débitos diversos	(7.077.853)	8.306.081
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(40.932.784)	8.155.874
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(2.266.953)	(4.604.880)
Aplicação em investimentos	(7.593.120)	(1.404.830)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(9.860.073)	(6.009.710)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos obtidos de terceiros	70.728.555	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e juros	(1.571.274)	(30.184)
Integralização de capital	8.130.782	-
Aumento de reserva com capitalização	2.627.277	2.360.893
Baixa de reserva por utilização	-	(4.960.549)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	79.915.340	(2.629.840)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	29.122.483	(483.676)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	60.699.948	31.577.465
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.577.465	32.061.141
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	29.122.483	(483.676)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Fesp), sediada em São Paulo SP, que contava com 79 Unimeds Cooperadas no final de 2014 e de 2013, respectivamente, tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das federações intrafederativas e das cooperativas singulares associadas, organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Como operadora de planos de assistência à saúde, encontra-se registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sob o nº 319996.

Em fevereiro de 2015 a Federação apresentou o Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. O PLAEF prevê uma série de medidas visando o saneamento de todas as inadequações econômico e financeira apoiada em quatro grandes bases de trabalho:

- (i) manutenção dos contratos de prestação de serviços com os beneficiários, mas com precificação mais adequada à realidade de custos assistenciais;
- (ii) maior rigor com as despesas administrativas, financeiras e não operacionais, mantendo-as nos patamares de redução alcançados em 2014;

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

- (iii) rígido controle das despesas assistenciais, seguido de renegociação de preços, hipertrofia dos legítimos mecanismos de regulação previstos na regulamentação do setor, com objetivo de trazer a taxa de sinistralidade para percentuais de acordo com a meta estabelecida; e
- (iv) capitalização junto a instituições financeiras e associadas.

Neste último quesito, a Federação captou aproximadamente o montante de R\$ 70 milhões em instituições financeiras com a finalidade de manutenção do seu capital de giro e destinação às garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e ainda, capitalização pelas associadas no montante mensal de R\$ 2,7 milhões em 18 parcelas perfazendo o valor total de R\$ 48.750 milhões.

A Administração da Federação, pelo conjunto de diretrizes e ações apresentadas, projeta uma condição saneada ao final do período do plano em junho de 2016, e com orçamento melhor ajustado às demandas que se apresentaram nos últimos três exercícios, com importantes reflexos na estrutura de custos e capital.

2 Base de preparação e apresentação

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Federação foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC),

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Federação em 27 de fevereiro de 2015.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Federação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Federação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Federação e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Federação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Federação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa e saldos em bancos conta movimento. Conforme determinação da ANS em grupo titulado “Disponível”.

c Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como:

Não vinculadas: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado, e,

Vinculadas às provisões técnicas: nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações, possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Federação, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Estoques

Os estoques correspondem a materiais de uso e consumo e são demonstrados ao custo determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

f Investimentos

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica.

g Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Federação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Federação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

j Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

- Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG: caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.
- Provisão para remissão: decorrente de cláusulas contratuais estabelecida pela RN 104 da ANS, constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.
- Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS: provisão face as demandas com o SUS, efetuadas conforme determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais: representado pelos valores relativos a prestação de serviços médicos efetuados para a Federação em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência.
- Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA: constituída com base na RN 160 e posteriores alterações. A provisão teve seu início em janeiro de 2008.

k Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Federação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Federação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Federação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

n Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

o Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

p Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Federação questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as Unimed's cooperadas têm seu capital social devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

r Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas e despesas com terceiros foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios, e considera:

- Ingressos com operações de assistência à saúde: geralmente acordada entre a operadora e o comprador ou usuário do serviço de saúde, é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos e/ou abatimentos.
- Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados: é reconhecida no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, reconhecidas pelo valor integral cobrado pelo prestador de serviço de saúde credenciado da Federação.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

s Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

4 Aplicações financeiras

Modalidade	2014	2013
CDB - Pós-fixado	106.522.414	65.357.705
Letra Financeira	5.112.263	4.738.762
Fundos de investimentos	13.417.779	12.503.123
Vinculadas a provisões técnicas (i)	125.052.456	82.599.590
CDB - Pós-fixado	36.540.815	24.316.216
Compromissada	4.116.586	-
Fundos de investimentos	18.608.636	-
Não vinculadas	59.266.037	24.316.216
	184.318.493	106.915.806

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários e letra financeira. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 95% a 103,5% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Federação.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

(i) A Federação apresentou as aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contraprestações pecuniárias	76.598.771	63.813.074
Participação de beneficiários em eventos indenizados	3.678.139	3.244.249
Operadoras de planos de assistência à saúde	12.112	107.651
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(11.984.435)</u>	<u>(11.904.914)</u>
	<u>68.304.587</u>	<u>55.260.060</u>

(i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

6 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	32.626.477	24.845.066
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	<u>(5.186.811)</u>	<u>(727.079)</u>
	<u>27.439.666</u>	<u>24.117.987</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

7 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF a compensar	1.567.148	2.989.822
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	6.375.328	6.164.601
ISS retido na fonte	308.838	308.838
Outros	-	13.998
	<u>8.251.314</u>	<u>9.477.259</u>

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Federação e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

8 Bens e títulos a receber

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Estoques	242.326	-	350.780	-
Títulos a receber (i)	400.000	-	600.000	400.000
Adiantamentos	2.488.499	-	7.801.290	-
Fornecedores	287.104	-	3.340.432	-
Unimed (ii)	1.763.568	-	4.124.269	-
Funcionários	437.827	-	336.589	-
Outros títulos e créditos a receber (iii)	15.374.208	135.897	15.956.168	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(9.365.997)	-	(3.505.116)	-
	9.139.036	135.897	21.203.122	400.000

(i) Refere-se basicamente a saldo residual de créditos a receber relativo a acordo firmado em 23/6/2010 com a Nobre Seguradora do Brasil S.A., visando o recebimento de valores que estavam sendo cobrados judicialmente. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2014 corresponde a 8 parcelas mensais e consecutivas, cujos juros incorridos à taxa de variação do CDI são cobrados e liquidados no recebimento de cada parcela.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

(ii) Correspondem a adiantamento sobre faturas de serviços prestados por Unimed a usuários da Federação, cuja baixa ocorre após a finalização do processo de conferência da despesa assistencial ora provisionada.

(iii) Estão representados por valores a receber decorrentes de produtos e serviços contratados e/ ou intermediados pela Federação e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber que estão sendo cobrados judicialmente, sobre os quais foi constituída provisão para perdas em montante equivalente.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2014	2013
Depósitos judiciais – Taxa Saúde Suplementar - ANS (i)	3.694.253	2.769.068
Outros depósitos judiciais (ii)	5.060.053	3.390.948
Bloqueios Judiciais (ii)	718.898	548.676
	9.473.204	6.708.692

(i) Estão correspondidos por depósitos judiciais realizados trimestralmente, objetivando a suspensão da exigibilidade da taxa de saúde suplementar, considerando a inexistência de relação jurídico-tributária apta a ensejar o recolhimento do suposto crédito. Os assessores jurídicos da Federação baseado no andamento do processo são da opinião que a probabilidade de perda é possível.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

(ii) Existem demandas de natureza cível e trabalhista, conforme nota explicativa 19, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

10 Conta corrente com cooperados

	2014		2013
	Circulante	Não circulante	Não circulante
Conta corrente cooperados – IN 20 DIOPE/ANS (i)	-	13.178.378	13.527.902
Conta corrente cooperados – capital a integralizar (ii)	32.495.375	8.123.843	-
	32.495.375	21.302.221	13.527.902

(i) Referem-se a valores transferidos de sobras (perdas) acumuladas no exercício de 2008, decorrentes de lançamento de contrapartida da provisão para contingências tributárias, conforme disposições previstas na Instrução Normativa nº 20 da DIOPE/ANS de 20 de outubro de 2008. Os respectivos registros são relacionados às contingências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL apurados sobre as operações da Federação do período de 2005 a 2007, cujas exigibilidades tributárias eram objeto de contestação judicial de auto de infração lavrado contra a Federação no exercício de 2000, sendo os valores envolvidos lançados em atendimento à deliberação de AGE realizada em 19 de dezembro de 2008 e ratificados pela AGO de 27 de fevereiro de 2009, atribuindo a responsabilidade de suas associadas pelo pagamento dos valores relacionados, caso venham a ser exigidos contra a Federação. Conforme detalhado na nota explicativa 15, a Federação aderiu ao parcelamento de tributos e

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

contribuições federais e previdenciárias no âmbito da Lei 11.941/09, cujos débitos apresentados até 2010 no subgrupo de “Provisões Judiciais”, foram atualizados e ajustados de acordo com percentuais de redução dos encargos conforme referida previsão legal e registrados nas respectivas rubricas de “Tributos e Contribuições a Recolher – Parcelamento” após a efetivação do processo de consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, considerando a opção de liquidação dos valores envolvidos pelo prazo de 180 (cento e oitenta) meses, cujos valores envolvidos encontram-se atualizados pelos encargos incorridos até 31 de dezembro de 2014. Os valores estão sendo realizados concomitantemente ao pagamento do parcelamento correspondente, em contra partida do patrimônio líquido na conta de sobras ou perda à disposição da AGO.

(ii) Correspondem a capitalização aprovada na 65ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2014, no valor de R\$ 48.750.000 (quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta mil reais) a ser integralizado em 18 parcelas mensais. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2014 corresponde a 15 parcelas mensais e consecutivas, sendo 12 parcelas recebíveis a curto prazo e as 3 parcelas restantes recebíveis a longo prazo. Em evento subsequente à data do balanço, a Federação recebeu o montante de R\$ 5.416.667.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

11 Investimentos

a Composição do saldo

	2014	2013
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Unimed do Brasil	142.814	142.814
Central Nacional Unimed	33.472	4.341
Outros investimentos		
Unimed Seguradora S/A	2.086.742	1.960.485
Unimed Participações S/C Ltda.	13.730.113	6.292.596
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	955	740
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	(50.000)
	16.053.796	8.460.676

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

b Movimentação dos investimentos

Em 2014

	1º/1/2014	Adição	31/12/2014
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde			
Unimed do Brasil	142.814	-	142.814
Central Nacional Unimed	4.341	29.131	33.472
Outros investimentos			
Unimed Seguradora S/A	1.960.485	126.257	2.086.742
Unimed Participações S/C Ltda.	6.292.596	7.437.517	13.730.113
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	-	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	740	215	955
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	-	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	-	(50.000)
	8.460.676	7.593.120	16.053.796

Em 2013

	1º/1/2013	Adição	31/12/2013
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde			
Unimed do Brasil	142.814	-	142.814
Central Nacional Unimed	3.000	1.341	4.341
Outros investimentos			
Unimed Seguradora S/A	1.637.082	323.403	1.960.485
Unimed Participações S/C Ltda.	5.212.690	1.079.906	6.292.596
Cofesp Corretora de Seguros	59.700	-	59.700
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	560	180	740
Clube Aliança Unimed Seguros	50.000	-	50.000
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50.000)	-	(50.000)
	7.055.846	1.404.830	8.460.676

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

12 Imobilizado

a Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	2014 Líquido	2013 Líquido
Terrenos	-	1.104.650	-	1.104.650	1.104.650
Edificações	1,67%	15.739.346	(2.451.303)	13.288.043	13.529.014
Aparelhos e equipamentos	8,33%	4.691.570	(1.711.374)	2.980.196	3.293.787
Instalações	10%	1.983.143	(1.292.718)	690.425	790.740
Veículos	10%	319.113	(82.205)	236.908	451.669
Móveis e utensílios	8,33%	2.959.514	(1.588.141)	1.371.373	1.498.951
Computadores e periféricos	33,33%	11.180.418	(9.463.032)	1.717.386	2.392.682
Outras imobilizações	10%	1.657.569	(1.153.378)	504.191	818.241
		39.635.323	(17.742.151)	21.893.172	23.879.734

A Administração da Federação realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2014, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b Movimentação do custo histórico

	1º/1/2013	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2013	Aquisição	Baixa	31/12/2014
Terrenos	1.104.650	-	-	-	1.104.650	-	-	1.104.650
Edificações	15.266.484	29.860	-	443.002	15.739.346	-	-	15.739.346
Aparelhos e equipamentos	4.273.840	381.059	-	-	4.654.899	38.286	(1.615)	4.691.570
Instalações	1.829.034	106.161	-	-	1.935.195	47.948	-	1.983.143
Veículos	490.819	168.900	-	-	659.719	226.646	(567.252)	319.113
Móveis e utensílios	2.588.432	294.494	-	-	2.882.926	89.616	(13.028)	2.959.514
Computadores e periféricos	8.645.157	2.064.419	(22.917)	-	10.686.659	589.499	(95.740)	11.180.418
Imobilização em curso	107.655	335.347	-	(443.002)	-	-	-	-
Outras imobilizações	1.165.171	492.398	-	-	1.657.569	-	-	1.657.569
	35.471.242	3.872.638	(22.917)	-	39.320.963	991.995	(677.635)	39.635.323

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

c Movimentação da depreciação acumulada

	1º/1/2013	Adição	Baixa	31/12/2013	Adição	Baixa	31/12/2014
Edificações	(1.973.635)	(236.697)	-	(2.210.332)	(240.971)	-	(2.451.303)
Aparelhos e equipamentos	(1.023.760)	(337.352)	-	(1.361.112)	(350.462)	200	(1.711.374)
Instalações	(1.000.549)	(143.906)	-	(1.144.455)	(148.263)	-	(1.292.718)
Veículos	(145.320)	(62.730)	-	(208.050)	(55.158)	181.003	(82.205)
Móveis e utensílios	(1.188.137)	(195.838)	-	(1.383.975)	(205.307)	1.141	(1.588.141)
Computadores e periféricos	(7.201.148)	(1.100.600)	7.771	(8.293.977)	(1.231.519)	62.464	(9.463.032)
Outras imobilizações	(515.925)	(323.403)	-	(839.328)	(314.050)	-	(1.153.378)
	(13.048.474)	(2.400.526)	7.771	(15.441.229)	(2.545.730)	244.808	(17.742.151)

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

13 Intangível

	Taxa anual de amortização	Amortização		2014	2013
		Custo	acumulada	Total	Total
Sistemas de computação	20%	1.877.141	(1.877.141)	-	2.028
Software e aplicativos	20%	10.489.168	(6.241.914)	4.247.254	3.992.031
Marcas e patentes	-	19.480	-	19.480	19.480
		12.385.789	(8.119.055)	4.266.734	4.013.539

a Movimentação do intangível

	1º/1/2013	Adição	31/12/2013	Adição	31/12/2014
Sistemas de computação	1.877.141	-	1.877.141	-	1.877.141
Software e aplicativos	8.481.968	732.242	9.214.210	1.274.958	10.489.168
Marcas e patentes	19.480	-	19.480	-	19.480
(-) Amortização acumulada	(6.205.784)	(891.508)	(7.097.292)	(1.021.763)	(8.119.055)
	4.172.805	(159.266)	4.013.539	253.195	4.266.734

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2014	2013
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG (i)	4.684.220	3.784.029
Provisão para remissão (ii)	860.331	771.019
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (v)	10.460.168	7.063.619
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	64.749.932	62.523.327
Intercâmbio - Unimed (iii)	44.377.680	53.902.084
Serviços credenciados (iii)	20.372.252	8.621.243
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iv)	110.593.966	79.157.773
Circulante	191.348.617	153.299.767
Provisão para remissão (ii)	701.062	654.139
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (v)	915.730	-
Não circulante	1.616.792	654.139
	192.965.409	153.953.906

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a constituição, a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. A Federação apresenta patrimônio mínimo ajustado, atualmente estimado em R\$ 86.021.540 e Margem de Solvência de R\$ 105.185.153, portanto, insuficiente em 31 de dezembro de 2014.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

A diversificação de ativos garantidores dessas provisões corresponde às aplicações financeiras atendendo aos critérios estabelecidos pela Resolução da ANS. As aplicações financeiras estão lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa 4.

- (i) A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas - PPCNG é constituída conforme previsto na resolução normativa RN ANS 314/12 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.
- (ii) A Federação, ciente das obrigações que cercam as Resoluções editadas pela ANS e suportada pelo parecer técnico atuarial, constituiu a provisão para remissão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias para custeio dos planos de assistência à saúde, no montante de R\$ 1.561.393, em 31 de dezembro de 2014, segregado entre circulante e não circulante. Atuário responsável: Italoema Destro Sanglard – MIBA 2.051.
- (iii) A provisão de eventos/ sinistros a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos à prestação de serviços médicos cooperados e credenciados efetuados para a Federação em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

(iv) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no valor de R\$ 110.593.966, registrada no Passivo Circulante, foi constituída a partir de janeiro de 2008 com base na Resolução Normativa – RN nº 160/2007 e alterações posteriores da ANS. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Federação por falta de avisos. A Federação não possui metodologia própria de cálculo da provisão, portanto o valor registrado contabilmente corresponde ao total a ser constituído com base na determinação da ANS segundo regulamentação vigente.

(v) Provisão de eventos a liquidar para o SUS: referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. No decorrer do exercício de 2014, conforme nota explicativa 14, a Federação aderiu ao parcelamento extraordinário dos débitos de ressarcimento ao SUS com vencimento até 30 de novembro de 2008, conforme disposto no artigo 93 da Lei 12.973/2014 e regulamentado pela portaria AGU nº 395/2013, e também ao chamado REFIS DA COPA, preconizado pela Lei 12.996/2014 e regulamentado pela Portaria AGU n 247/2014, que abarcaram os débitos vencidos até dezembro de 2013, de forma a se beneficiar dos incentivos financeiros oferecidos nesses parcelamentos, além de redução da constituição de Provisão para Eventos e Sinistros a Liquidar, e consequentemente da necessidade de vinculação de Ativos Garantidores. Em alguns desses parcelamentos havia uma previsão de antecipação de 10% do total consolidado dividido em 5 parcelas, motivo pelo qual ainda não foram homologados pela ANS até o mês de dezembro de 2014, que aguarda o pagamento dessas parcelas para reconhecer os valores parcelados.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

As mencionadas Provisões Técnicas estão lastreadas por aplicações do segmento de renda fixa detalhadas na nota explicativa 4, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos e Letras Financeiras, dedicado ao Setor de Saúde Suplementar.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN 344/2014

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/ familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	atendimentos	Outros despesas	Demais despesas	Total
Rede própria	360.057	367.795	257.882	2.114.767	65.198	-	3.756.699	
Rede contratada	415.086	804.062	385.421	919.232	49.444	-	2.573.245	
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-	
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-	
Total	775.143	1.171.857	643.303	3.033.999	705.642	-	6.329.944	

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	2014	2013
Tributos e contribuições a recolher	2.049.448	2.108.488
CSLL	141.376	70.288
Imposto de renda	65.583	63.116
ISSQN	395.828	52.743
INSS sobre folha de pagamento	983.627	900.105
FGTS	327.492	295.044
PIS sobre faturamento	17.945	128.157
COFINS sobre faturamento	110.431	591.496
Outras contribuições	7.166	7.539
Retenções de impostos e contribuições	2.132.130	1.488.140
Imposto de renda retido na fonte	1.654.440	1.072.896
ISSQN retido na fonte de terceiros	42.219	49.453
INSS sobre serviços prestados	164.545	122.728
PIS/Cofins/CSLL retido na fonte	270.926	243.063
Parcelamento de tributos e contribuições	3.324.538	3.249.743
COFINS	82.408	781.882
PIS	14.650	163.460
Pis/Cofins/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	1.351.629	535.532
Pis/Cofins/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	575.006	1.258.410
Previdência Social (i)	345.179	321.266
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ii)	955.666	189.193
Circulante	7.506.116	6.846.371
Parcelamento de tributos e contribuições	-	76.594
COFINS	-	76.594
PIS	-	13.622
Pis/Cofins/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	4.983.383	5.176.813
Pis/Cofins/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	11.826.749	12.269.493
Previdência Social (i)	3.049.078	3.159.116
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ii)	4.751.522	587.837
Não circulante	24.610.732	21.283.475
Total	32.116.848	28.129.846

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

- (i) A Federação aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2.009 (Novo Refis).
- (ii) A Federação aderiu ao parcelamento de débitos referente às multas pecuniárias definidas na RN 124 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros	Vencimento final	2014		2013	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro (i)	De 1,18% a 1,3% a. m.	Outubro/2018	21.627.724	50.017.055	71.644.779	-
Finame (ii)	4,5% a. a.	Maio/2018	13.248	-	13.248	-
Leasing (ii)	De 0,86% a 1,22% a. m.	Outubro/2017	415.475	582.480	997.955	747.773
			22.056.447	50.599.535	72.655.982	747.773
					894.760	1.642.533

(i) Conforme nota explicativa 1 a Federação necessitou de captação de recursos financeiros para manutenção do fluxo de caixa operacional e destinação à ativos garantidores de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

(ii) Referem-se a captação de recursos financeiros para aquisição de bens do ativo imobilizado.

As garantias são aval dos diretores da Federação e no caso do Finame e Leasing alienação dos bens adquiridos.

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

Os empréstimos e financiamentos do passivo não circulante (longo prazo) por data de vencimento é composto da seguinte forma:

Ano de vencimento	Modalidades		Total
	Capital de giro	Leasing	
2016	20.822.966	293.716	21.116.682
2017	16.982.451	288.764	17.271.215
2018	12.211.638	-	12.211.638
	50.017.055	582.480	50.599.535

17 Débitos diversos

	2014	2013
Obrigações com pessoal		
Salários a pagar	766	1.026
Provisão para férias e encargos sociais	5.034.099	4.456.002
Outras obrigações	994	9.521
Fornecedores (i)	5.705.551	9.264.435
Depósitos de beneficiários	645	5.000.646
Outros débitos a pagar	2.738.897	1.827.175
	13.480.952	20.558.805

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há contas a pagar vencidas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

18 Provisões judiciais

	2014	2013
Cível	225.359	225.359
Trabalhista	1.000	1.000
	226.359	226.359

(i) Encontram-se em questionamento ações nas áreas cível e trabalhistas. A Administração da Federação, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

19 Passivos contingentes

A Federação discute ações cíveis no montante de R\$ 15.792.958, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2014 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido a natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Ainda conforme os assessores jurídicos, a grande maioria das ações judiciais cíveis, foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ações de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida, de tal forma que a sentença final, em sendo desfavorável, apenas ratificará a determinação, sem acarretar maiores desdobramentos financeiros à Federação, mesmo aquelas que acumulam

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

pedidos de ressarcimento de danos, razões pelas quais classificam como possíveis os riscos da Federação nas respectivas demandas. Em face da opinião dos assessores jurídicos, a complexidade e expectativa de longo prazo para discussão dos assuntos mencionados, não foi constituída provisão sobre essas demandas.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, a Federação possui contingências passivas de natureza tributária originadas de compensação não homologada pela Receita Federal. A probabilidade de perda estimada pelos assessores jurídicos é de perda possível cujo montante é de R\$ 35.524.660, portanto, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras.

A Federação discute na justiça a ilegalidade e a inconstitucionalidade da taxa de saúde suplementar de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os assessores jurídicos protocolaram petição requerendo o levantamento dos depósitos judiciais já realizados conforme nota explicativa 9 e ainda, baseado no andamento do processo e nas decisões a favor da Federação, são da opinião que a probabilidade de perda é possível motivo pelo qual não foi constituída provisão sobre essa demanda.

Durante o curso normal de seus negócios, a Federação fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

20 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. O quadro de associadas da Federação em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 contempla o total de 79 cooperativas (Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo). De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a. a., no exercício em que houver sobra.

A Administração da Federação não reclassificou o saldo de capital social para o passivo não circulante de acordo com a interpretação técnica ICPC – 14, isto, baseada na Resolução CFC nº 1.365/2011, de 25 de novembro de 2011, que definiu a adoção obrigatória da referida interpretação somente a partir de 1º de janeiro de 2016. Contudo, como evento subsequente, a Lei nº 13.097/2015, de 19 de janeiro de 2015, em seu artigo 140, acrescentou ao artigo 24 à Lei 5.764/1971, de 16 de dezembro de 1971, o parágrafo 4º definindo a classificação do capital social em contas do patrimônio líquido. A Federação aguarda manifestação dos órgãos contábeis (CFC e CPC) para o adequado tratamento do assunto.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Federação e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Federação, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE

Constituída em 2003 por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária, mediante transferência de 2/3 da contribuição social mensal cobrada das Unimeds federadas, tendo por objetivo custear as despesas e as ações do Núcleo de Assuntos Estratégicos. Em reunião de presidentes foi decidido pela utilização da reserva no montante de R\$ 6.632.133 para compensar parte das perdas de 2014 não absorvidas pela reserva legal.

d Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

Por decisão do Conselho de Administração e “Ad-referendum da AGO”, o resultado das operações com terceiros não foram demonstrados e nem levados à conta da RATES, conforme determinação do Estatuto e legislação aplicável.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

21 Dispêndios/ despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Pessoal	(64.913.785)	(56.043.691)
Serviços de terceiros	(10.831.855)	(18.444.090)
Localização e funcionamento	(13.881.344)	(14.435.789)
Publicidade e propaganda	(544.029)	(925.937)
Tributos	(3.515.433)	(2.393.939)
Diversas	(6.000.202)	(6.505.153)
	<u>(99.686.648)</u>	<u>(98.748.599)</u>

22 Resultado financeiro líquido

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	12.518.672	7.749.272
Juros por recebidos em atraso	1.854.425	884.381
Descontos obtidos	192.590	98.886
	<u>14.565.687</u>	<u>8.732.539</u>
Dispêndios financeiros		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.788.831)	(38.371)
Atualização monetária	(1.790.992)	(1.495.565)
IOF	(658.285)	(10.101)
Outros	(365.849)	(262.287)
	<u>(7.603.957)</u>	<u>(1.806.324)</u>
	<u>6.961.730</u>	<u>6.926.215</u>

Demonstrações Contábeis

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

23 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Base de cálculo com atos não cooperativos	13.017.256	8.015.144
Imposto de renda - 15% + adicional de renda – 10%	<u>3.230.313</u>	<u>1.979.785</u>
Contribuição social - 9%	<u>1.171.553</u>	<u>721.363</u>

24 Transações com partes relacionadas

De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Federação na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

25 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A Administração da Federação não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros instrumentos em caráter especulativo.

26 Gerenciamento de riscos

As operações da Federação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como risco de realização do contas a receber e o risco de ocorrência de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foi constituída provisão para perdas sobre créditos. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Federação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras, sistemas de controles internos e programas de prevenção à saúde para seus usuários de plano de saúde.

A Federação encontra-se em contínuo processo de aprimoramento de seu sistema de controles internos e contábeis, visando o pleno atendimento às regulamentações emitidas pela ANS.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em reais

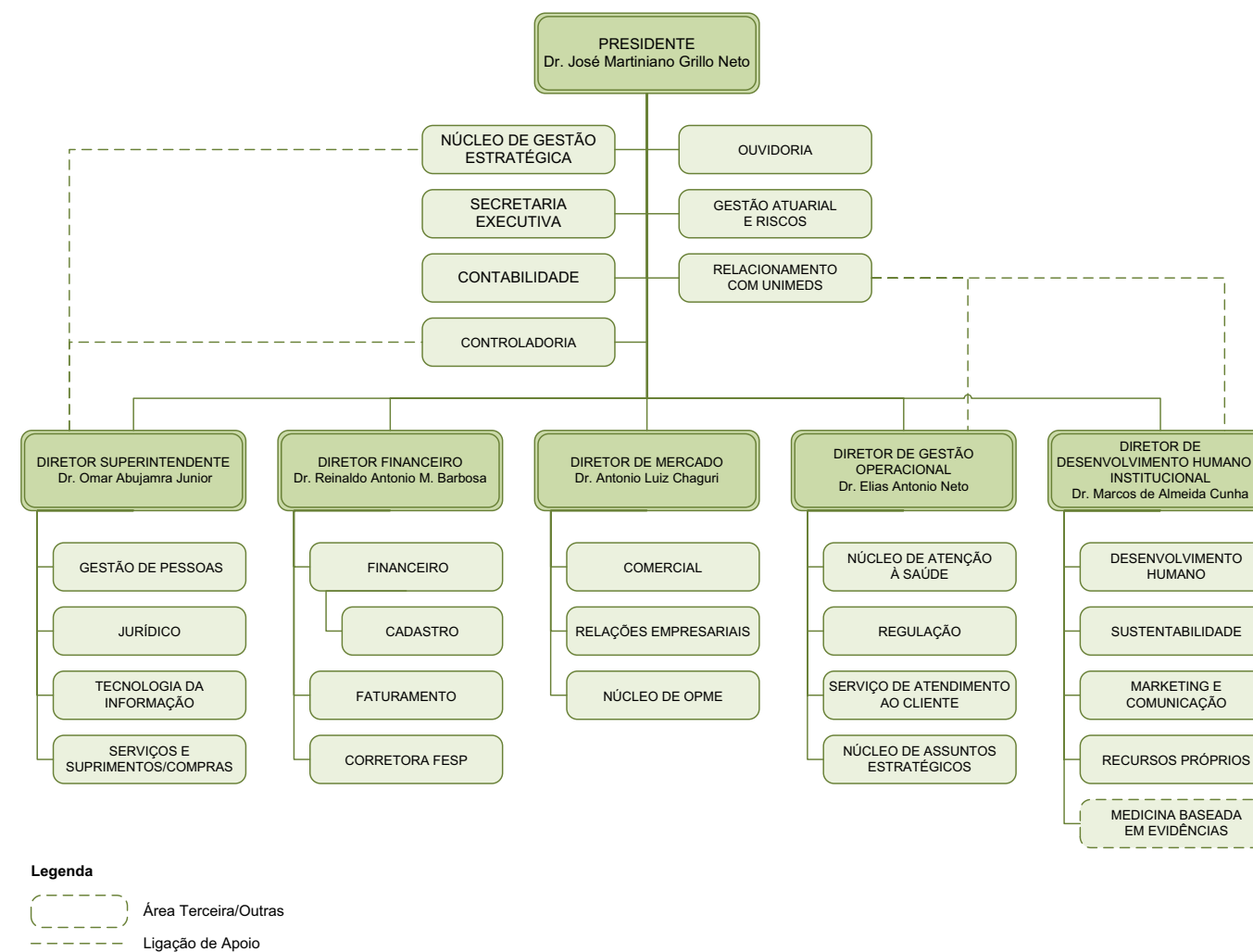
27 Cobertura de seguro

A Administração da Federação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 Lei 12.973/2014

A conversão em Lei (12.973/2014) em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627/2013, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para exercício de 2014, de forma independente e irrevogável. A Federação está avaliando junto a seus assessores jurídicos a matéria e, até a aprovação destas demonstrações financeiras, não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras.

*** fim ***



Dados Cadastrais

DADOS CADASTRAIS FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FESP)

Razão Social: Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Endereço: Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação – CEP 0109-000

Tronco Chave: (11) 2146-2500

Data de Constituição: 19/12/1971

Internet: www.unimedfesp.coop.br

Presidente: José Martiniano Grillo Neto

E-mail: presidencia@unimedfesp.coop.br

Fone contato: (0xx11) 2146-2618

Fax: (0xx11) 2146-2507

Registros Legais

CNPJ: 43.643.139/0001-66

Junta Comercial: 4317/72 – Registro de Constituição ANS nº 319996

Quadro Funcional

Número de empregados ao

início do exercício: 636

Número de empregados ao

final do exercício: 657

Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2014 A 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Dr. José Martiniano Grillo Neto

Diretor Superintendente

Dr. Omar Abujamra Junior

Diretor Financeiro

Dr. Reinaldo Antônio Monteiro Barbosa

Diretor de Mercado

Dr. Antônio Luiz Chaguri

Diretor de Gestão Operacional

Dr. Elias Antonio Neto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional

Dr. Marcos de Almeida Cunha

Vogais

Dr. Ali Mohamed Kasn Awada

Dr. Antonio Abrão Nohra Neto

Dr. Arnaldo Passafini Neto

Dr. Cilas Tavares Costa

Dr. Ciro da Silva Monteiro

Dr. Edmilson de Oliveira Longhi

Dr. Eduardo Maita

Dr. Hélio Kalil Issa

Dr. Hélio Poço Ferreira

Dr. Jorge Luiz Bison

Dr. José Olímpio Henriques

Dr. Julio César Teixeira Amado

Dra. Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira

Dr. Mario Soiti Okanobo

Dr. Otto Cezar Barbosa Junior

Dr. Paulo Pereira Assis

Dr. Raimundo Viana de Macedo

Dr. Tajumar Custódio Martins

CONSELHO FISCAL

Gestão 2014 a 2015

Efetivos

Dr. Benami Francis Dicler

Dr. Caio Augusto Simões

Dr. Wilson Toshihico Gimbo

Suplentes

Dr. Antonio Marcilio Callou Torres

Dr. Carlos Alberto Joussef

Dr. José Luiz Martins André

Coordenação

Dr. Omar Abujamra Jr.

Coordenação Editorial

Ana Karina Stefanosky

Execução

Departamento de Marketing

Projeto Gráfico e Edição de Arte

Fernando Guimarães

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de Gestão 2014

José Martiniano Grillo Neto, Omar Abujamra Junior (coordenadores); -- São Paulo: Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, 2014.

Bibliografia

1. Cooperativas Médicas 2. Cooperativismo de Trabalho Médico – Brasil 3. Federação das Unimeds do Estado de São Paulo 4. Relatório de Gestão 5. Unimed e Mercado de Planos de Saúde I. Grillo Neto, José Martiniano II. Abujamra Junio, Omar.
Índice para catálogo sistemático:
1. Mercado de planos de saúde: Relatório de Gestão 2014: Administração



Federação das Unimed's do Estado de São Paulo – Fesp

Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação

01509-000 São Paulo – SP

www.unimedfesp.coop.br

